ANNO LI. NUMERO 292 — TERÇA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi... Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 20 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. particular.

Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$100 a 6$250 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 20 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario. 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO I

Electricidade

PHENOMENOS FUNDAMENTAES

Leis das attracções e das repulsões electricas, balança de Coulomb.—As attracções e as repulsões que se exercem entre os corpos electrisados estão submettidas ás tres leis seguintes:

1.ª *Dous corpos carregados da mesma electricidade se repellem e carregados de electricidades contrarias se attrahem.*

2.ª *As attracções e as repulsões entre dous corpos electrisados estão na razão inversa do quadrado da distancia*; isto é, n'uma distancia duas, tres, quatro vezes maior, as attracções e as repulsões são quatro, nove, dezesseis vezes menores.

3.ª *Em igualdade de distancia, as attracções e as repulsões electricas são directamente proporcionaes a quantidade de electricidade que os corpos possuem*; isto é, se um corpo contém duas, tres, quatro vezes mais electricidade livre do que outro, attrahe ou repelle duas, tres, quatro vezes mais do que esse outro.

A primeira lei decorre da experiencia que fizemos acima com o pendulo electrico para provar as duas especies de electricidade. Com effeito, esta experiencia mostra que o pendulo, a principio attrahido pelo vidro attritado, é depois repellido, logo que se dá o contacto, isto é, logo que o pendulo se acha carregado da mesma electricidade de que se desenvolve no vidro. O mesmo dá-se com a resina. Ao contrario, na mesma experiencia, o pendulo repellido pelo vidro é attrahido pela resina, isto é, pela electricidade contraria, e semelhantemente o pendulo repellido pela resina é attrahido pelo vidro.

Quanto á segunda e á terceira lei, foram ellas verificadas por Coulomb, physico francez, fallecido em 1806, por meio de um apparelho conhecido pelo nome de *balança de Coulomb*.

Este apparelho consiste: n'uma gaiola de vidro, formada por um cylindro dessa substancia, fechado pela parte inferior por uma plata-fórma circular de madeira ou de metal, pela parte superior por uma tampa horisontal de vidro.

No meio desta tampa, que tambem é circular, acha-se uma abertura redonda, na qual, por meio de um encaixe de metal, se embute um tubo de pequeno diametro, igualmente de vidro, o qual tubo póde gyrar dentro do encaixe de metal. Em sua parte superior, esse tubo é fechado por uma guarnição de metal, composta de duas peças, uma fixada e adaptada ao dito tubo, a outra encaixando na primeira por meio de um recorte apropriado, de modo que a segunda peça pode gyrar facilmente dentro da primeira por meio de um botão, ao alcance da mão do operador. A' dita segunda peça, que vem a ser a superior, acha-se adaptado um circulo graduado em 360 partes, cujo circulo gyra com a mesma peça; e na guarnição de metal, isto é, na primeira peça, acha-se disposto um pequeno ponteiro indicador, o qual serve para marcar o numero de gráos que anda o circulo graduado, sempre que se move o botão. Pela parte inferior do circulo graduado e no centro acha-se fixado um fio de prata muito fino, no outro extremo do qual está suspensa uma agulha de gomma-laca, terminada n'um dos extremos por um pequeno disco de ouropel.

Emfim, na tampa do apparelho, perto da borda, acha-se uma outra pequena abertura circular sobre a qual se applica um pequeno disco de madeira, ao qual está fixada uma haste de vidro, terminada por uma bola de latão, cuja bola fica, pouco mais ou menos, na altura da agulha de gomma-laca. Nessa mesma altura, e cercando externamente o grande cylindro de vidro, colla-se uma tira de papel, que abrange todo o contorno do mesmo cylindro, e divide-se essa tira em 360 partes iguaes ou gráos, tendo, porém, o cuidado de collocar o zero da graduação de fórma que corresponda ao centro da bola de latão.

Quando se quer fazer uso desse apparelho, convém, com alguns dias de antecedencia, deseccar o ar que elle contém, para o que basta collocar no interior do cylindro de vidro um vaso contendo cal viva, substancia que tem muita affinidade para o vapor d'agua.

Feito isto, se se trata de verificar que as acções electricas se effectuam na razão inversa do quadrado das distancias, começa-se por gyrar o circulo graduado da parte superior do pequeno tubo de modo que o seu zero corresponda á ponta do ponteiro de que acima fallamos; em seguida faz-se gyrar lentamente o tubo de vidro que repousa na tampa do cylindro, até que o fio de prata que se acha no seu interior, ficando sem torção, e a agulha de torsão, e a agulha de gomma-laca em repouso, esta corresponda ao zero da graduação existente no cylindro de vidro.

Feito esse trabalho, retira-se a bola de latão, e electrisa-se-a, fazendo-a tocar n'um corpo electrisado, e torna-se a colloca-la no seu lugar. O disco de ouropel da agulha de gomma-la attrahido a principio, e electrisando-se pelo contacto com a bola de latão, é incontinente repellido, e, depois de algumas oscillações, detem-se, logo que a resistencia do fio a torção equilibra a repulsão electrica. Supponhamos que se detém a dez gráos.

Como o arco de dez gráos se confunde sensivelmente com a sua corda, pode-se considerar o numero dez como representando a distancia da bola de latão ao disco do ouropel.

Se se faz gyrar depois disso o circulo graduado da parte superior do tubo de vidro, da direita para a esquerda, acha-se que, para que a distancia entre a dita bola e o dito disco se reduza a cinco gráos, acha-se, dizemos, que é preciso fazer gyrar o referido circulo de trinta e cinco gráos.

Estando o fio torcido então na sua parte superior de trinta e cinco gráos, e na inferior de cinco gráos, sua torção total será de quarenta gráos, isto é, quadrupla da que era a principio. Por conseguinte é preciso que, na distancia cinco, a repulsão seja quatro vezes maior do que na distancia dez, visto como é facto sabido que o angulo de torção é proporcional a força de torção.

Semelhantemente acha-se que para tornar a distancia entre a bola e o disco tres vezes menor, é preciso uma torção total de noventa gráos, isto é, nove vezes maior; de onde, pois, se vê que a segunda lei está verificada.

Para verificar que as attracções e as repulsões entre os corpos electrisados são proporcionaes ás quantidades de electricidade que possuem os mesmos corpos, electrisa-se ainda a bóla de latão, e, collocada ella no seu lugar, vê-se que repelle o disco de ouropel, logo após o contacto. Supponhamos que o angulo formado então é de doze gráos.

Retira-se a bola, e põe-se-a em contacto com outra bola de latão do mesmo diametro, mas no estado neutro e isolada por um pé de vidro. A electricidade distribuindo-se igualmente por ambas as bolas, vê-se que a primeira perde metade da que continha a principio; de sorte que repondo-se-a então no seu lugar no apparelho, vê-se que, após o contacto com o disco de ouropel da agulha, faz esta um angulo de seis gráos, isto é, de metade do que era a principio; o que demonstra a terceira lei.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 6,047—DE 27 DE NOVEMBRO DE 1875.

Regula o arbitramento das gratificações aos juizes de direito que forem nomeados desembargadores.

Hei por bem, para execução do § 3º, art. 16 da lei n. 2,670, de 20 de outubro ultimo, decretar o seguinte:

Artigo unico. As gratificações aos juizes de direito que forem nomeados desembargadores para relações existentes em provincia diversa da em que residirem, serão reguladas pela tabella que com este baixa, assignada por Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, do meu conselho, ministro o secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 27 de novembro de 1875, 54º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

PROVINCIAS	RELAÇÕES.										
	Belém.	S. Luiz.	Fortaleza.	Recife.	S. Salvador.	Côrte.	P. Paulo.	Porto-Alegre.	Ouro-Preto.	Cuyabá.	Goyaz.
Amazonas	500$000	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:200$000	1:300$000	1:400$000	1:500$000
Pará	$	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:200$000	1:300$000	1:400$000	1:500$000
Maranhão	600$000	$	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:200$000	1:300$000	1:400$000
Piauhy	600$000	500$000	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:000$000	1:200$000	1:300$000	1:400$000
Ceará	700$000	600$000	$	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:200$000	1:300$000
Rio Grande do Norte	700$000	600$000	500$000	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:200$000	1:300$000
Parahyba	800$000	700$000	600$000	500$000	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:300$000
Pernambuco	800$000	700$000	600$000	$	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:300$000
Alagoas	800$000	700$000	600$000	500$000	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:100$000	1:300$000
Sergipe	900$000	800$000	700$000	600$000	500$000	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:200$000
Bahia	900$000	800$000	700$000	600$000	$	600$000	700$000	800$000	900$000	1:000$000	1:200$000
Espirito-Santo	1:000$000	900$000	800$000	700$000	600$000	500$000	600$000	700$000	800$000	900$000	1:100$000
Rio de Janeiro	1:000$000	900$000	800$000	700$000	600$000	$	600$000	700$000	800$000	900$000	1:100$000
S. Paulo	1:100$000	1:000$000	900$000	800$000	700$000	600$000	$	600$000	700$000	1:000$000	1:000$000
Paraná	1:100$000	1:000$000	900$000	800$000	700$000	600$000	500$000	600$000	700$000	1:000$000	1:000$000
Santa Catharina	1:200$000	1:100$000	1:000$000	900$000	800$000	700$000	600$000	500$000	900$000	800$000	1:100$000
S. Pedro	1:200$000	1:100$000	1:000$000	900$000	800$000	700$000	600$000	$	900$000	800$000	1:100$000
Minas-Geraes	1:300$000	1:200$000	1:100$000	1:000$000	900$000	800$000	700$000	900$000	$	1:100$000	1:000$000
Matto-Grosso	1:400$000	1:300$000	1:200$000	1:100$000	1:000$000	900$000	1:000$000	800$000	1:100$000	$	1:200$000
Goyaz	1:500$000	1:400$000	1:300$000	1:300$000	1:200$000	1:100$000	1:000$000	1:100$000	1:000$000	1:200$000	$

Observações.

Além da gratificação fixada na tabella, se arbitrará ao magistrado com familia um augmento proporcionado ao numero das pessoas de que esta se compozer, excluidos escravos e famulos.

O augmento não excederá á quantia marcada para o magistrado sem familia, nem em caso algum ao maximo de 2:000$000.

Palacio do Rio de Janeiro em 7 de novembro de 1875.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1875.

Aggêo Avelino da Costa Paiva.—Indeferido.

Alexandrina Rosa do Espirito Santo.—Indeferido.

Barão de Muribeca.—Dirija-se o supplicante ao administrador da recebedoria de rendas geraes, que é o competente para deferir ao supplicante.

Francisco José do O'.—Seja relevado.

Gil Eustaquio da Motta.—Opportunamente será attendido.

Isidia Maria das Dores.—Indeferido.

José Gonçalves da Silva Freire.—Não ha que modificar as ordens expedidas.

Joaquim Pereira Bezerra.—Passe portaria na forma requerida.

Joanna Maria dos Prazeres.—Sim, pagando á sua custa as passagens.

José Manoel Cavalcante de Almeida.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado, na forma da lei.

Manoel do Nascimento Pacheco de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel dos Santos Bezerra.—Seja relevado.

Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.—Sim, precedendo as diligencias do estylo e pagos os direitos fiscaes.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1875.

N. 1,412.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 18 do corrente não foi recolhido á casa de detenção preso algum, e no dia 19 foi alli recolhido á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Antonio do Nascimento, preso em flagrante por crime de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, e Claudino Francisco dos Santos, por embriagez.

A's 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, á rua do Bispo Coutinho, do curato de Sé, do termo de Olinda, foi encontrado o cadaver da preta livre Rosa, maior de 90 annos de idade.

Os peritos que procederam á vistoria, declararam que a morte fôra o resultado de uma congestão cerebral.

O Dr. delegado da capital remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o menor Antonio, escravo da preta Josephina, por crime de ferimentos.

A's 7 1/2 horas da noite de hontem, á rua de Marcilio Dias, do 1º districto de S. José, Manoel Antonio do Nascimento, de quem acima trato, assassinou com duas punhaladas a José Antonio de Campos Barbosa.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

No dia 12 do corrente foi preso e recolhido á cadeia do termo de Gamelleira, Martinho José Leite, criminoso alli.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

No domingo ás 6 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete inglez *Illimani*, trazendo datas: do Rio da Prata 7, do Rio Grande do Sul 8, de Santa Catharina 10, de S. Paulo 11, do Rio de Janeiro 14, e da Bahia 17 do corrente.

A' hora adiantada da noite (8 1/2) e á circumstancia de ser domingo, deixamos de dar, em nosso numero de hontem, as noticias de que foi portador o *Illimani*.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

No Chile, a convenção liberal, reunio-se em Santiago, designou o Dr. Annibal Pintos para seu candidato a presidencia da republica.

Cartas do Equador dizem que não estava de todo desvanecido o receio de uma revolução em Quito, por causa da eleição do presidente. Até então, porem, accrescentam, havia tranquillidade em todas as provincias, correndo as eleições favoraveis a Barrero.

RIO DA PRATA.

O receio de que fossem de colera-morbus alguns casos de molestia suspeita que se davam em Buenos-Ayres principiava a espalhar o terror entre a população, e já as familias mais abastadas se iam retirando para o campo. Por parte do governo tomavam se quantas medidas hygienicas se lembravam, e em Montevidéo tambem tratavam de acautelar-se contra a invasão do flagello, se por desgraça chegasse a manifestar-se claramente, porquanto por agora não estava a peste officialmente declarada, e esperava-se que a Providencia arredasse esta calamidade de sob a cabeça daquelles povos.

Diz uma folha que na ultima semana despachara a alfandega 257 navios com carregamento geral, a maior parte delles sob bandeira argentina.

O governo mandou publicar em ordem do dia do exercito a pena de quinze dias de prisão imposta ao brigadeiro general Emilio Mitre, porque chamado ao quartel-general para objecto de serviço, nem comparecera nem escusara a sua falta, e porque confessando haver ouvido fallar da famosa conspiração communista, declarara que, não sendo agente da policia, não se tinha julgado obrigado a dar conhecimento disto ao governo. Sobre este ultimo ponto entendeu o governo dever fazer uma advertencia geral, determinando: « Publique-se a presente ordem do dia, fazendo saber a todos quantos vestem ou podem vestir farda do exercito que d'ora avante serão considerados complices aquelles que, allegando não serem agentes da policia ou qualquer outra razão, deixarem de communicar planos que tiverem por fim derrubar a ordem constitucional por meios mais ou menos criminosos. »

A imprensa de Buenos-Ayres affirmava que o Sr. Pereira Leal não tardaria a deixar por doente a legação brasileira na Assumpção, devendo ser substituido pelo Sr. Araujo Gondim, nosso ministro plenipotenciario na Republica Argentina. Esta mudança, diz-se, não podia deixar de influir nos successos correntes, exercendo o Sr. Gondim politica interventora no Paraguay.

Com o Estado Oriental pareciam ser actualmente boas as relações do governo argentino, asseverando-se que o ministro oriental Banza estava muito satisfeito com o rumo que levavam as negociações. O governador de Entre-Rios communicava ao mesmo tempo que havia desarmado e internado varias partidas de insurgentes, vindos do outro lado do Uruguay.

Tambem parecia que a revolução em si mesma, a não serem de todo falsas as partes officiaes publicadas em Montevidéo, havia recebido golpe mortal com a dispersão das forças de Moniz que o general Aparicio e o ministro da guerra Latorre communicavam fugirem em todas as direcções, procurando os chefes ganhar a fronteira do Brasil.

RIO GRANDE DO SUL.

Um facto amentavel a todos os respeitos passara-se na capital da provincia. As folhas guardam calculado silencio, e somente na *Reforma* o encontramos registrado.

O Sr. brigadeiro, Pederneiras, commandante da escola militar, chamara á sua presença o ajudante da mesma escola o Sr. major Pimentel e arguio-o em termos asperos de haver contrariado suas ordens, accrescentando, segundo refere a citada folha, as seguintes palavras—« o senhor é um official muito insolente e insubordinado » ao que replicou o major—« o senhor general é muito atrevido. »

O Sr. brigadeiro Pederneiras respondera com uma bofetada no official, que immediatamente desforçou-se com outra. Seguio-se uma scena indescriptivel entre o Sr. major Pimentel e dous filhos do general e o Sr. major Arruda, que intervieram na luta.

Não constava ainda que o governo houvesse tomado providencias.

Tambem no Atheneu Rio-Grandense déra-se um facto escandaloso. Os examinadores, os Srs. Pederneiras e Nunes de Miranda, soffreram uma vaia dos estudantes, que se achavam armados de batatas, pedras e outros projectis. O Sr. Nunes de Miranda que parecia ser o que mais attrahia a animadversão dos alumnos, teve de occultar-se para não ser desfeitado de modo mais duro.

— Na noite de 30 do mez findo a casa de morada do Barão de Caby, na rua dos Andradas, na cidade do Rio-Grande, fôra presa das chammas.

Noticiando o incendio, diz o *Commercial* de 2:

« O Sr. Barão de Caby tinha ido, em companhia de sua familia, assistir ao lançamento da pedra fundamental da nova freguezia de Belém, e regressara ás 8 1/2 horas, mais ou menos.

« Ao que parece, principiou o fogo no armazem do Sr. Guilherme von Barowsky, no andar terreo da casa, que pouco antes sahira, deixando o armazem fechado. Quando o Sr. barão presentio o fogo já era intenso, porque no armazem havia abundancia de kerosene, aguardente, etc. O primeiro cuidado de S. Exc. foi salvar a sua numerosissima familia, e, comquanto a espessa fumaça já houvesse invadido o 1º e o 2º andar (onde dormiam quatro filhos de S. Exc), conseguio salvar todas as vidas, inclusive a dos escravos da casa.

« Vendo salvas todas as vidas sériamente ameaçadas, tentou S. Exc., quando já começava acudir povo, salvar a casa, pertencente ao seu distincto irmão, o Sr. José Ferreira Porto, abandonando todo o resto. Mas, infelizmente, não havia agua na torneira e a manga não pôde funccionar, emquanto S. Exc. fazia esses inuteis esforços, tomava cada vez mais vulto a intensidade do incendio, impossibilitando a salvação de quesquer objectos de valor por parte dos interessados.

« Logo que os signaes do costume foram ouvidos, acudiram ao lugar do incendio os menores do arsenal com a bomba do mesmo, as outras duas bombas existentes na cidade, os officiaes e praças do batalhão 12º e do corpo policial, muitos particulares, etc., comparecendo tambem Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, delegado e subdelegados de policia, officialidade do quartel-general, do commando da flotilha, commandante do batalhão 12º, do corpo policial, etc. Fizeram-se os possiveis esforços para atacar o fogo, mas foi absolutamente impossivel, porque só uma hora depois de declarado o incendio começou a haver agua, e isto mesmo com escassez por não haver no reservatorio da praça D. Pedro II mais de 2 1/2 palmos de agua.

« Se tivesse havido agua no encanamento, é provavel que, se não se salvasse a casa, se podesse ao menos salvar a maior parte da mobilia, das joias roupas, etc. Assim, porém, ardeu tudo, não se conseguindo salvar a menor cousa dos andares superiores.

« Do armazem do Sr. Borowsky tambem nada se salvou, conseguindo, porem, o relojoeiro que occupava o outro lanço do *parterre* salvar o seu cofre de ferro com dinheiro e relogios.

« Eram 11 horas da noite, mais ou menos, quando desabava o tecto da casa em meio de uma enorme labareda, surgindo então as chammas das janellas de todos os andares. A's 3 horas da manhã nada restava do opulento palacete do Sr. Barão de Caby se não as tres paredes fronteira e lateraes. Todo o resto havia sido tragado pelas chammas, que consumiram uma avultada riqueza.

« O prejuizo que soffreu o Sr. Barão de Caby em mobilias, joias, pratas, roupa, etc., é calculado em 80:000$, e é prejuizo total por que S. Exc. não tinha segurado nada.

« Tambem não estava no seguro a casa pertencente ao Sr. José Porto.

« O Sr. Borowsky por sua vez não tinha segurado o seu armazem, soffrendo por isso tambem perda total.

« Os vizinhos mais proximos os Srs. Goetz a Kuhi e o Sr. Carlos Rist tiveram de pôr todos os seus generos na rua e tiveram consideravel prejuizo, que lhes será indemnisado por que haviam segurado.

« O incendio foi tão violento, que se não houvesse cessado o vento que houve á tarde, é provavel que toda a respectiva quadra houvesse ardido.

« Assim, porem, estando a atmosphera calma e trabalhando-se logo com afinco, graças á regular direcção do serviço, ficou o fogo concentrado no palacio do Sr. Barão de Caby. »

Na capital tambem fôra devorada pelo fogo a loja de cigarreiro de Manoel Alves de Menezes, sita na rua dos Andradas, esquina da praça da Alfandega.

O incendio communicára-se tambem rapidamente á refinação de Martins & Tavares, contigua áquella loja, e em poucos momentos as duas casas foram completamente devoradas, podendo apenas evitar-se que o fogo se communicasse aos fundos da refinação, onde havia grandes depositos de espiritos, assucar e materiaes inflammaveis.

Continuavam a grassar as bexigas em S. Gabriel, tendo sido já accommettidas diversas praças do 10º batalhão.

Nas picadas de S. Leopoldo causára o ultimo furacão consideraveis estragos, derrubando arvores seculares, destruindo casas, etc.

No Schwabenschneiz fôra esmagado uma criança por uma porta, a vista de sua mãi. A casa de deposito construida na estação de Hamburgerberg fôra tambem destruida pela tempestade.

O major Cunha Mattos, chefe da commissão encarregada de examinar os pontos estrategicos das localidades do interior, acha-se na villa de Sant'Anna, onde chegou em companhia do capitão Jorge Diniz Santiago, commandante da ala esquerda do batalhão de engenheiros, tambem encarregado dos mesmos exames. Ambos iam examinar os pontos estrategicos daquella villa, para serem devidamente fortificados.

Achava-se tambem naquella villa o major Francisco de Mello Corrêa, encarregado pelo governo da compra de cavallos para os corpos de cavallaria, estacionado na provincia. O numero de cavallos, que o major Mello Corrêa contratára com o governo fornecer aos corpos de cavallaria, é 6,000, e, segundo o *Echo da Fronteira*, a cavalhada recebida a 14 e 15 do corrente, por aquelle major, é toda de animaes bem domados, gordos, mansos e sãos.

O major Corrêa já fizera entrega á commissão, nomeada pelo governo, de 700 e tantos cavallos, sendo alguns rejeitados por não estarem nas condições do contrato.

A praga de gafanhotos continuava a devastar as lavouras daquelle municipio.

O mesmo *Echo da Fronteira*, acima mencionado, refere o seguinte tristissimo facto, occorrido no Arapeby:

« A' meia noite de 20 do mez findo, Sebastião Albistro, depois de ter dormido algumas horas, levanta-se somnambulo e suppondo que estava com a casa invadida por ladrões, lança mão da pistola que tinha sob o seu travesseiro e saltando da cama a disparou aeriamente, fazendo a negra mão do destino com que a bala se fosse empregar em uma das pernas de sua propria mulher, que com elle repousava.

« Com a detonação do tiro, acordam ambos e deparam com o horrivel espetaculo: o marido desesperado por ter ferido gravemente a pessoa a quem tanto idolatrava; e ella, a infeliz esposa, cheia de soffrimentos, pedindo ao Senhor compaixão para elle!

« A bala era envenenado e por isso resultou morte inevitavel á desditosa mãi, que, apenas ha 5 mezes affagava com seus carinhos o terno fructo de seu tão dedicado amor.

Em presença desse tremendo transe, o desolado marido perdeu completamente o uso da razão.

« Chamava-se a infeliz Josephina Pereira Albistro e contava apenas 21 annos. »

Inaugurára-se no dia 27 a nova fabrica de marmores denominada *Industria Cangussuana*.

Lê se no *Artista* de 6:

« Hoje, graças ás informações que colhemos, podemos adiantar alguma cousa sobre os horrorosos crimes de que foi theatro no dia 1 o districto de Albardão. Os filhos de Francisco Antonio Calisto, João Manoel Calisto, de 14 annos e Antonio Ignacio Calisto, de 20 annos, chegaram hontem, depois de terem feito a pé todo o caminho do Albardão á esta cidade. O primeiro delles, com quem fallámos, narrou-nos os acontecimentos pouco mais ou menos nos seguintes termos:

« Leodoro de Souza, vulgo Dondo, namorára-se de uma filha de Calisto, e excedéra-se. O velho Calisto instára pelo casamento, e como nada conseguisse, resolvêra vigorar o ultrage feito á sua honra, matando Leodoro, o que levou a effeito na companhia de José Vicente (Juca Bahiano).

« Por essa occasião estava Leodoro com um portuguez que passava por seu capanga, e que como elle era temido por mais de um crime e tropelias levadas a effeito calma e pacificamente. Aquelle portuguez, que resistira, fôra tambem morto, sendo seus corpos lançados em um banhado.

« Leodoro, porém, era amigo de Delphino Roiz, vulgo Olho de vidro, e de Candido Guilherme, os quaes reunidos a José Raphael de Oliveira (subdelegado e cunhado de Olho de vidro), Tinoco da Costa, Anarolino Fonseca, Manoel de tal (capataz de Candido Guilherme) Claudino Silveira, Sergio (filho de João Leite), Raphaelsinho Nicola e um outro cujo nome se ignora; ao todo 10; deliberaram vingar a morte de Leodoro; pois só assim se explica a chegada desses homens, na manhã do 1.º do corrente, á casa e venda de Francisco Antonio Calisto, e os successos que ahi tiveram lugar.

« Chegaram, mais ou menos, ás 8 horas da manhã, nos diz o menino João, e em occasião que elle capinava na horta.

« Ao apparecimento desses homens que rodeavam a casa e venda, elle fugio para o mato que é pertinho, e alli occultou-se. D'ahi por diante não vio mais nada; mas soube por seu irmão Isaias o que depois occorreu.

« Juca Bahiano e Isaias, voltando de cortar palha, acharam a casa cercada. Isaias virou o seu cavallo, e ganhou o mato, em menor distancia, de maneira que pôde vêr e ouvir sem ser visto Juca Bahiano, que era um valente, apeou-se, e principiou a bater-se com todos aquelles homens. Após uma luta tenaz cahio morto; e então ouvio-se que Candido Guilherme dizia:—« o tratante do bahiano fez-me pena, mas tive o gosto de matal-o. ! »

Correram as horas, e quando o sol ia entrando, lançaram fogo ás habitações, tendo antes o cuidado de arredarem da venda e da casa o que lhes podia ser util, tanto em generos como em moveis e dinheiro; pois suppõe-se que 2:000$ que estavam em lugar facil de achar e destinados á compra de um campo, fossem tambem delles presa.

« Como da venda nem da casa ninguem sahisse, a não ser elles que entravam e sahiam com grande algazarra, contando o que haviam feito, depois de irem buscar a velha e a filha; suppõe João, e essa é a supposição de seu irmão Isaias, que seu velho pai fosse desde principio amarrado, para assistir a toda a scena de brutal selvageria, que exerceram contra aquellas duas mulheres, segundo o que elles proprios confessavam em suas algazarras quando sahiam!

« Mas, ateado o incendio, não houve commiseração nem para as mulheres: pois lá as deixaram queimar, se antes já não as haviam assassinado, queimando assim cadaveres!

« A moça, Maria Agostinha Calisto, era uma bella rapariga de 15 a 16 annos; e sua mãi Belmira de Mattos Calisto, senhora maior de 50 annos. Os transes afflictivos porque passariam estas victimas, ás quaes como já temos visto, não se lhes poupou affrontas ao pudor, deixamos ao commento publico.

« E' impossivel consummar-se attentado mais atroz; e causa pasmo ver que tudo isso fez-se representar uma autoridade, revestida do cargo de subdelegado! Esperamos, entretanto melhores informações. »

Fallecêra o antigo fazendeiro Pedro Urbano dos Santos.

Suicidara-se o portuguez João Duarte Coelho Estima, negociante em Pelotas.

— Lemos no *Globo*:

« A mão da morte parece que ultimamente baixou-se para ceifar vidas preciosas ao Brasil.

« Cabe-nos hoje o pezar de registrar a noticia do fallecimento de mais um brasileiro distincto por seus serviços no paiz.

« Um telegramma de Urugayanna annuncia-nos a morte do capitão de fragata Baldoino José Ferreira de Aguiar, commandante da esquadrilha do Alto Uruguay.

« Ainda no vigor da idade, baixa ao tumulo, victima de antigos soffrimentos, este intrepido official, que, durante a guerra do Paraguay, prestou relevantissimos serviços na flotilha de Matto Grosso.

« Foi elle, e a nação brasileira não o terá de certo esquecido, aquelle denodado commandante do pequeno vapor *Antonio João*, que, depois de fazer prodigios de valor na defeza do forte de Coimbra, conseguio salvar a guarnição desse forte já reduzida á extremidade.

« A historia, quando apreciar as peripecias da horrivel campanha, que nos fastos universaes não tem superior na abnegação, no soffrimento e no valor de todos os que nella tomaram parte, de certo collocará o nome do capitão de fragata, Baldoino, na lista dos mais valentes officiaes, que serviram na marinha de guerra, que, entretanto, os teve em sobejo numero.

« Não fazemos injustiça a ninguem, mas sem duvida alguma o capitão de fragata Baldoino foi a figura proeminente das scenas do immenso drama que se passaram em Matto Grosso

« A seus predicados de homem publico reunia o distincto official da armada apreciaveis qualidades, como particular, que o tornavam estimado de quantos o conheciam e vão fazer lamentar o seu prematuro passamento. »

— Ao *Artista*, do Rio Grande remetteu o Sr. Domingos Cordeiro, em data de 30 de novembro, a seguinte nota relativa á matança do gado e venda de productos de barraca.

« *Matança*.—Desde 1862 a 1863 tenho tomado nota da matança de gado feita em nossas xarqueadas, e aqui apresento-vos uma synopse desde a mesma safra até a que findou.

Safras	Rezes
1862 a 1863	326,272
1863 a 1864	381,000
1864 a 1865	336,611
1865 a 1866	372,546
1866 a 1867	370,112
1867 a 1868	435,375
1868 a 1869	470,077
1869 a 1870	449,424
1870 a 1871	378,927
1871 a 1872	428,578
1872 a 1873	408,000
1873 a 1874	314,439
1874 a 1875	372,418

« Posto que as noticias da campanha não sejam favoraveis ao engorde do gado, devido á secca que tem havido em alguns pontos, não obstante esperam-se algumas tropas nos primeiros dias do mez entrante.

« A medida prudente adoptada pelos exportadores de não fazerem adiantamentos de dinheiro aos xarqueadores contra couros sem fixar o preço, será de salutar effeito, penso eu, nas futuras transacções sobre couros salgados.

« Tambem considerando a ultima circular dirigida aos xarqueadores a respeito da grave perda no peso dos couros beneficiados em seus estabelecimentos, terá calado no animo dos mesmos e dará uma influencia moral aos agentes que aqui operam para os exportadores.

« *Couros seccos*. — As entradas do mez actual têm sido em larga escala, a comparar-se com o anno passado:

Em outubro a existencia da ultima estação era	6,000
Entradas durante o mez actual	102,442
	108,442
Vendas durante os dous mezes	100,000
Ficam por vender pouco mais ou menos	8,442

« As primeiras vendas effectuaram-se a 200 rs. perto de 20,000 peças, mais tarde collocaram-se perto de 40,000 peças a 245 e 240, depois venderam-se 20,000 levianos proprios para Portugal e Genova a preços variaveis entre 260, 255 e 245 e a ultima venda foi de 15 a 20,000 proprios para a America a 240.

« Vai accumulando-se o deposito de pesados e levianos.

« *Cabello*. — Chegaram durante o mez perto de 3,400 arrobas, das ques venderam-se cerca de .. 2,000 arrobas a 10$500.

Lãs.—As entradas teem sido limitadas a perto de 2,600 arrobas, não constando preço aberto ou vendas realisadas.

« *Cinza*.—Esta quasi terminada a existencia; as ultimas vendas realisaram-se a 34$000.

« *Sal*.—A maior parte de nossos xarqueadores acham-se providos do artigo; dous ou tres carregamentos que entrem, receio que fará baixar o preço a 800 rs. »

MINAS GERAES.

— No dia 18 de novembro, teve lugar em Ouro Preto, o baile offerecido pela assembléa provincial de Minas, que nesse dia encerrou os seus trabalhos, ao Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da mesma provincia.

— Com o titulo *Manumissão*, publicou o *Sul Mineiro*, de Pouso Alegre, de 5 do corrente o seguinte:

« Em signal de jubilo pela feliz chegada a esta cidade do Sr. Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão, que de modo tão brilhante concluio seus estudos em S. Paulo, foi por seu digno avô, o Sr. major Mathias Antonio Moinhos de Vilhena, em reunião de familia, concedida carta de liberdade á sua escrava Thereza, parda, de 40 annos de idade.

« O honrado Sr. major Mathias, não podia solemnisar de modo mais bello, a feliz chegada de seu distincto netto.

S. PAULO.

A variola continuava a fazer algumas victimas em Sorocaba.

Os Srs. Bierremback & Irmão, offereceram á Santa Casa da Misericordia, de Campinas, 50 camas de ferro fundidas no seu estabelecimento.

Diz o *Pirahytinga*, que na Lagoinha, cahira uma grande chuva de pedras, que causára muitos estragos.

Segundo refere a *Voz do Povo*, folha que se publica om Sorocaba, o major Jesuino de Almeida, fôra assassinado por um seu escravo, na sua fazenda no termo da Faxina.

O criminoso apresentou-se á autoridade.

Escreveram de Mogy das Cruzes, em data de 3:

« Neste momento acabo de chegar de uma viagem ao interior deste municipio, onde com attenção observei um caso raro que passo a relatar:

« No dia 28 de novembro ultimo, pelas 2 horas da tarde, nos bairros denominados Parahyba, Ponta Alta, Serrote, S. José de Parahytinga e Santa Catharina, deste districto, cahio uma grande quan-

MUTILADO

...idade de pedras seccas (sem chuva) de tal tamanho que pareciam óvos desabados do céo !

« O sol estava perfeitamente descoberto, e muitas pessoas despertadas pela curiosidade foram analysar as pedras e acharam-lhes o tamanho aproximado das maiores jaboticabas. Durou esse phenomeno dous minutos, causando grande damno nas roças de milho, feijão e outras plantações.

« Tres minutos depois, cahio uma chuva regular e um raio que partio de meio a meio um pinheiro. Não consta que fizesse victimas.

« No dia 29 ainda appareceram algumas pedras, notando-se que eram mais duras do que as que costumam cahir acompanhadas de agua. »

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 11 do corrente :

Fez-se mercê :

Do titulo de barão de S. Felix, ao conselheiro Antonio Felix Martins ;

Do do conselho de S. M. o Imperador, ao bacharel Antonio Pereira Pinto.

Concedeu-se :

Ao bacharel Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Maranhão ;

Ao conego Bento José de Souza e Silva, vigario collado da freguezia de S. João Marcos, da villa de S. João do Principe, provincia e bispado do Rio de Janeiro, attenta a impossibilidade em que se acha, pelo seu estado valetudiario e avançada idade, de continuar no exercicio de seu ministerio,—a pensão annual de 600$, correspondente á congrua que percebe ; não podendo, porem, gozar desta mercê antes de verificar-se a renuncia do beneficio, cujas obrigações não pode preencher.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Antonio Pinto Palmiro da Fontoura, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra do Paraguay.

Foi naturalisado o subdito hespanhol padre Boaventura Garcia.

— Por decreto de 11 do corrente :

Foi nomeado o desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, para o logar de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foi perdoada a ré Anna Luiza dos Santos, a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples, imposta em virtude de decisão do jury do termo do Assaré, na provincia do Ceará, por crime de homicidio.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo Antonio Rodrigues, em virtude de decisão do jury do termo do Rio Pardo, na provincia do Rio-Grande do Sul, por crime de homicidio.

— Por portaria desta data foi concedida a José de Carvalho Souza, prorogação da licença por um mez, com que se acha tratando de sua saude, com os vencimentos, na forma da lei.

— Por decreto de 11 do corrente for promovido a graduação de 1º tenente o 1º pharmaceutico do corpo de saúde da armada 2º tenente graduado José Henrique Barbosa de Oliveira.

— Por outro da mesma data foi reformado o imperial marinheiro da 2ª classe Francisco Ribeiro da Silva, por ter-se invalidado em serviço.

— Por titulos de 9 do corrente foram nomeados officiaes da 4ª classe do corpo de fazenda da armada Antonio Capistrano de Moura, Luiz Antonio da Silva, Augusto Cezar Eloy Corrêa, Raymundo Caetano da Silva, Horacio Carvalho da Silveira Lemos, Francisco Augusto de Lima Franco, José de Paula Nepomuceno, Salustiano Pereira de Almeida Cibrão e Marcelino Olegario Rodrigues Vaz.

— Por decretos de 11 do corrente :

Concedeu-se reforma, de conformidade com a 1ª parte do § 1º do art 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao tenente-coronel do 4º regimento de cavallaria ligeira, João Candido Goulart, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Concedeu-se transferencia para a 6ª companhia do 7º batalhão de infantaria ao capitão do 5º da mesma arma, Julião Augusto da Serra Martins.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, o Dr. em medicina José Eugenio de Lemos.

— Em 9 do corrente obtiveram demissão do serviço conforme requereram, o official da 4ª classe do corpo de fazenda Joaquim José Novaes da Silva Guimarães e o escrevente do transporte *Leopoldina*, Taomaz da Rocha Vieira.

— O resultado dos exames do dia 10 na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

« *3º anno pharmaceutico* (exame pratico.)—Approvados plenamente : Antonio Rodolpho Pereira de Lemos, Ernesto Frederico dos Santos, José Antonio de Azevedo Vianna, José Raphael de Azevedo Vianna, Luiz Ferreira de Souza, Fernando Antonio Lage Christino, Pedro Martins Teixeira e Antonio Joaquim Pereira ; simplesmente : Jayme Ramos da Fonceca, Francisco Ignacio Pereira do Carmo ; João Coutinho de Macede Junior, Antonio Luiz da Serra Pinto, Samuel Pertence, José Pereira Arantes e João Manoel Gonçalves Ramos.

Exames de theses de sufficiencia.—Approvado simplesmente : Dr. Pio Limana.

— O resultado dos exames do dia 10 na Escola Politechnica foi o seguinte :

« *1ª cadeira do 2º anno do curso geral* (mecanica.)—Approvado simplesmente : José de Andrade Pinto. Houve um reprovado e 2 não compareceram.

« *Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso de engenharia civil.*—Approvado simplesmente : Praxedes Rabello Bastos Filho.

« *Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso geral.*—Approvado simplesmente : Antonio da Costa Guimarães

« *2ª cadeira do 1º anno do curso geral* (physica).—Approvados com distincção : Justino da Silveira França ; plenamente : Argemiro Ferreira de Loyola e Alfredo Maximo de Souza. Houve um reprovado.

« *3ª cadeira do 1º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas* (descriptiva applicada.—Approvados simplesmente : Manoel Ferreira Saturnino Braga e Octavio de Sampaio.

« *1ª cadeira do 1º anno do curso de engenharia civil.*—Approvados plenamente : Theodoro Fernandes de Sampaio, Tito Augusto Franco de Almeida, José Carlos Torres Cotrim e João Pereira Ferraz.

« *3ª cadeira do 2º anno do curso geral* (chimica.)—Approvado com distincção : Gabriel Ozorio de Almeida ; plenamente : Celso Ribeiro da Silva e Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça ; simplesmente : Antonio de Arruda Beltrão.

— O resultado dos exames do dia 11 na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

« *3º anno pharmaceutico* (exame pratico.) — Approvados plenamente : Manoel Ribeiro Louzada, João Frederico Abbott, José Gonçalves da Silva Vianna, Joaquim Corrêa de Mello Junior, José Antonio Augusto de Sá, João Coelho de Mello, Manoel da Silva Marques e Ignacio de Siqueira Rosas ; simplesmente : Americo Carlos de Siqueira, Alfredo Dias Ferreira, Antonio José de Moraes Brito e Eugenio Julio Vieira.

Exames de these de sufficiencia.—Approvado plenamente : Dr. Dominico de Luca, da universidade de Napoles.

— O resultado dos exames do dia 11 na Escola Politechnica foi o seguinte :

Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso geral.—Approvado simplesmente : Alberto Rodrigues de Sá.

Aula dos trabalhos graphicos do 1º anno do curso de sciencias physicas e naturaes.—Approvado plenamente : Oscar Nerval de Gouvêa.

« *Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso de engenharia civil.* —Approvado plenamente : Gustavo Adolpho da Silveira.

« *1ª cadeira do 1º anno do curso geral.*—Approvado simplesmente : Antonio Verissimo de Mattos. Não compareceu 1.

1ª cadeira do 1º anno do curso de engenharia civil.—Approvado com distincção : Gustavo Adolpho da Silveira ; plenamente : Octavio de Sampaio, José Clemente Gomes e Manoel Ferreira Saturnino Braga.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral. Houve 4 reprovados.

3ª cadeira do 2º anno do curso geral (chimica.)—Approvado com distincção : André Augusto de Paula Frontim ; plenamente : Mathias da Costa Barros, Alfredo Augusto Borges e Francisco Brasiliense da Cunha Lopes.

3ª cadeira do 1º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas (descriptiva applicada.)—Approvados plenamente : Bacharel Eloy David Benedicto Ottoni e João Baptista Ortiz Monteiro ; simplesmente : Alfredo Henrique Pacheco e Rodolpho Henrique Baptista.

— Defenderam theses no dia 12 na Faculdade de Medicina, na presença de S. M. o Imperador, e foram approvados com distincção os alumnos : João Henrique Braune, Domingos de Almeida Martins Costa, Nuno Ferreira de Andrade e Benjamin Antonio da Rocha Faria Junior.

Depois de retirar se S. M. o Imperador tambem defendeu these e foi igualmente approvado com distincção Manoel Teixeira Maciel Junior.

— O resultado dos exames do dia 12 na Escola Politechnica foi o seguinte :

1ª cadeira do 1º anno do curso de engenharia civil.—Approvados plenamente : José Luiz Coelho e Agostinho Maria Corrêa de Sá Junior.

3ª cadeira do 2º anno do curso geral (chimica.)—Approvados com distincção : Carlos Herman Ludolpho Rosh e Arthur Cesar de Andrade ; plenamente : José Augusto de Barros Menezes e Francisco Carlos da Silva Cabrita.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica.)—Approvados plenamente : Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo e José Pinto Mourão Bastos. Houve 2 reprovados.

2ª cadeira do 2º anno do curso geral (geometria descriptiva.)—Approvados com distincção : Eduardo Gomes Pereira ; plenamente : Rodolpho Fortes Diniz Junqueira e Manoel Candido de Souza Bandeira.

1ª cadeira do 1º anno do curso geral (analytica.)—Houve 3 reprovados.

3ª cadeira do 1º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas (descripta applicada)—Approvados plenamente : Miguel Ricardo Galvão, Bento Francisco Sayão Lobato de Bulhões Carvalho e Augusto Carlos da Silva Telles ; simplesmente : Auto Marques Baptista de Leão Junior.

— No dia 12 foi o palacio da exposição visitado . de dia por 2,280 pessoas, e á noite por 2,874 ; ao todo 5,154.

Desde o dia 3 visitaram : 13,917 pessoas de dia, e 12,913 á noite ; ao todo 26,830, produzindo uma receita de 8:414$900.

— A bordo do paquete brasileiro *Rio de Janeiro*, seguirá para o sul do imperio o Dr. Clemente Jobert, professor de biologia, afim de dar começo aos trabalhos da commissão que lhe foi incumbido pelo governo imperial.

— Não foi agraciado o seguinte réo :

Porfirio Luiz de Gouvêa, condemnado em o de março de 1874 á pena de seis annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury da cidade da Fortaleza, na provincia do Ceará, por crime de homicidio commettido a 22 de julho de 1873.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

" Informam-nos que o Sr. chefe de policia, principiando pela carne secca, acaba de tomar a primeira providencia para fazer baixar os generos alimenticios de primeira necessidade aos seus preços naturaes. Com a condição de se lhe fornecer para isso armazem apropriado, o Sr. commendador Philadelpho de Souza Castro obrigou-se a vender ao publico pelo preço de 400 a 480 rs. o kilo, em quantidade não superior a 15 kilos para cada individuo, a mesma carne secca que se está vendendo de 600 a 700 rs. Foi designado para este effeito o armazem da rua Sete de Setembro n. 1 A.

" O Sr. chefe de policia prova assim que tem não só fé em que por meio de medidas convenientes se podem fazer baixar os preços da alimentação, mas tambem vontade de tomal-as. Informam-nos ainda que S. Exc. com louvavel solicitude se preoccupa actualmente da questão da carne verde, e alguma cousa teria feito já a este respeito, se o não tivessem manietado com esse systema do papelorio em que se esvai a melhor parte da nossa actividade administrativa.

"Pela parte do governo consta-nos que um decreto assignado hontem isentou por seis mezes dos direitos de importação o gado bovino e ovelhum trazido de paizes estrangeiros, e dos de ancoragem os navios que o conduzirem.

" Esta providencia, que não podemos deixar de applaudir, carecerá talvez de ser completada por outras cuja falta já fez mallograr-se ha annos uma tentativa de importação de gado.

" Precisa este em primeiro lugar de sitio apropriado para deposito e depois de facilidade para o seu corte no matadouro, pois que deve-se contar com a guerra dos marchantes.

" Não sabemos se pende ainda do governo uma proposta pedindo alguns favores para organisação de uma companhia que se encarregaria de importar regularmente gado do Rio da Prata.

" Em todo o caso, a occasião seria azada para promover alguma empreza dessa natureza, sem causar damno á nossa industria de criação, nem pôr o mercado inteiramente á mercê do abastecimento estrangeiro, que em summa pode faltar n'um caso dado. "

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

" *Montevidéo, 6 de dezembro.* — O mercado de ouro abrio com baixa de 5 %, e fechou frouxo ao preço de 29¼ %.

" O cambio está em grande depreciação. Effectuaram-se transacções sobre Londres a 51 1/4 d. e sobre Antuerpia a frs. 5.38

" O mercado de productos tem estado pouco animado. "

" *Rio de Janeiro, 13 de dezembro.*—Não houve cotações officiaes.

" O mercado de cambio conservou-se pouco activo, mas não experimentou alteração alguma. Os bancos continuaram a sacar sobre Londres a 27 d. papel bancario, e as letras particulares foram negociadas a 27 1/8 e 27 1/4 d. Sobre Paris passaram-se sommas insignificantes a 354 rs. por franco, papel bancario.

" Negociaram-se pequenos lotes de soberanos a 9$030 e 9$040, a dinheiro ; e uma partida regular a 9$070, a prazo curto.

" Não houve movimento algum nos mercados de apolices e acções.

" Nada se fez em café.

" As vendas de assucar foram pequenas para o consumo local.

" Fretaram se : um navio para Nova-York, café, a 25 s. ; um para Mossoró e Liverpool, algodão, a 5/8 d. e um para Aracajú e Stockolmo, assucar, a 55 s., todos com 5 % de capa. "

BAHIA.

Perante a Faculdade de Medicina sustentaram theses e foram approvados : José Joaquim Ribeiro dos Santos, Antonio Rodrigues Lima, com distincção ; Florencio Ferreira de Azevedo, Felix Alvares dos Santos Souza, Ernesto Alvaro Pereira de Miranda, João Goulart Lopes de Macedo, Menandro dos Reis Meirelles, Thiago José Corrêa, Henrique Alves de Siqueira Lima e João Coriolano Annibal Ladislão, plenamente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Cobrança de imposto.—Foi expedido o seguinte acto :

« Secção 3.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1875.

« O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no § 9º do art. 16 da lei n. 1,179, de 12 de junho do corrente anno, resolve determinar que, para a cobrança do imposto de 10 por cento, de que trata o citado paragrapho, se observe a pauta junta, das mercadorias especificadas na tarifa das alfandegas do imperio que, por serem similares a outras do paiz, estão sujeitas ao referido imposto. —*João Pedro Carvalho de Moraes.* »

Arts. das tarifas das alfandegas.

CLASSE SEGUNDA.
Cabellos, pennas e pêllos.
Em bruto ou preparado.
16 Crina ou cabello de cavallo, ou de qualquer outro animal.
18 Pennas de qualquer qualidade para enchimento.
Em obras.
21 Cabello humano em quaesquer obras.
22 Carapuças (gaiets) de pêllo, para fundo de chapéo de seda.
23 Cerdas de porco.
25 Colchões, travesseiros e obras semelhantes, de qualquer qualidade.
29 Espanadores de pennas de qualquer qualidade.
30 Leques de pennas com varetas de qualquer materia.
31 Pennachos e plumas de pennas ou de cabello.
32 Pennas em flores e enfeites ou grinaldas e para escrever.
36 Ventarolas de pennas com cabos de qualquer materia.

CLASSE TERCEIRA.
Pelles e couros.
Preparados ou cortidos e envernizados.
39 Preparados e cortidos, com ou sem pêllo.
40 Envernizados.
Em obras.
41 Açoutes ou chicotes sem cabos.
42 Arções para sellins.
43 Arreios para carros, de couro de qualquer qualidade.
44 Assentos para sellim.
47 Bonets de qualquer couro ou pelle.
48 Cabeçadas, cabrestos, de couro de qualquer qualidade.
52 Chicotes de couros para qualquer fim e de qualquer qualidade.
54 Cilhas, grandes ou pequenas.
55 Cilhões para carros, de qualquer qualidade.
56 Coalheiras de qualquer qualidade.
57 Coldres para sellins e sellas.
58 Colleiras de qualquer qualidade para animaes.
60 Córtes de qualquer especie de calçado.
61 Gamarras.
62 Gravatas.
63 Lóros.
64 Luvas de pellica, camurça e semelhantes.
65 Malas para garupa ou em fórma de bahú de qualquer qualidade.
67 Mantas ou coxins para cavallo, de qualquer qualidade.
68 Palas para bonets e barretinas, de qualquer qualidade.
69 Peitoraes de qualquer qualidade.
71 Rabichos de qualquer qualidade.
72 Saccos de caça ou de viagem, simples, em caixa ou mala.
73 Sellins ou sellas para quaesquer montarias e de qualquer qualidade.
74 Suadouros para sellins, cheios ou por encher.
75 Tiras ponteadas ou não para chapéos.
76 Quaesquer outras obras não classificadas de sapateiro ou correeiro, para quaesquer usos e de qualquer fórma.

CLASSE QUARTA.
Carnes, peixes, materias oleosas e outros productos animaes.
77 Azeite de baleia.
79 Banha ou unto de porco, derretido ou preparado.
82 Cêra em vela, rôlo e outras obras não classificadas.
83 Colla, escura, branca ou corada.
84 Espermacete em velas.
87 Linguas de vacca.
91 Peixes não classificados, de qualquer modo preparados.
92 Queijos de qualquer qualidade.
94 Sebo ou graxa de qualquer qualidade.
95 Stearina em velas.
96 Toucinho

CLASSE QUINTA.
Marfim, madreperola, tartaruga e outros despojos de animaes.
Em bruto ou preparados.
107 Pontas de boi ou de veado.
108 Unhas de boi.
Em obras.
111 Bocetas para rapé, de chife ou tartaruga.
118 Pentes de qualquer qualidade, de chifre ou tartaruga.

CLASSE SETIMA.
Legumes, farinaceos e cereaes.
142 Farinhas, de mandioca, de milho e d arroz.
143 Favas alimentcias.
144 Feijão de qualquer qualidade.
147 Massas alimenticias de qualquer qualidade.
148 Milho.

CLASSE OITAVA.
Plantas, folhas, flores, fructos, semente, raizes, cascas, forragens e especiarias
158 Cacáo.
162 Cebolas e cebolinhas.
163 Chá.
169 Hortaliça de qualquer qualidade m conserva.
171 Mate.
172 Pimenta de qualquer qualidade m conserva.
174 Tomates inteiros e em massa.

CLASSE NONA.
Sumos ou succos vegetaes, bebidas alcolicas e fermentadas e outros liquidos.
176 Alcatrão.
177 Assucar.
178 Oleos não especificados.
192 Xaropes não medicinaes.

CLASSE DECIMA.
Materiaes ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura e outros usos.
219 Perfumaria, excepto os extractos.
228 Tintas para escrever, liquida.

CLASSE UNDECIMA.
Productos chimicos, composições pharmaceuticas e medicamentos em gera.
341 Limonadas gazosas.
377 Ponta de veado em bruto.
415 Vinhos medicinaes não especificados.

CLASSE DUODECIMA.
Madeira.
Em obras.
425 Aparadores e prateleiras de qualquer qualidade.
427 Armações para sellins.
429 Bahus.
430 Baldes.
431 Bancos, tamboretes, cadeiras rasas para piano ou harpa de qualquer qualidade.
433 Barcos e vasos miudos.
434 Barris, barricas e ancoretas inteiras, vasias ou armadas.
435 Bastidores para bordar, de qualquer qualidade.
430 Berços de qualquer qualidade.
439 Bidets de qualquer qualidade.
441 Biombos.
445 Cabides de qualquer qualidade.
447 Cadeiras de qualquer qualidade.
448 Caixas de qualquer qualidade.
449 Camas de qualquer qualidade.
452 Commodas de qualquer qualidade.
453 Consolos de qualquer qualidade, ou bofetes.
455 Craques de qualquer qualidade.
456 Cupolas de qualquer qualidade (para cama).
458 Formas para calçados, chapéos ou quaesquer outros usos.
459 Galheteiros de qualquer qualidade.
460 Gamellas, coches e banheiros de qualquer qualidade.
461 Genuflexorios de qualquer qualidade.
462 Guarda-louças, copeiras e guarda-roupas ou guarda-vestidos de qualquer qualidade.
463 Lanças ou varas, argolas, maçanetas de qualquer qualidade.
464 Lavatorios de qualquer qualidade.
466 Medidas de qualquer qualidade, para seccos e liquidos.
467 Mesas e bancas de qualquer qualidade.
469 Molduras de qualquer qualidade.
470 Palitos.
471 Peanhas e porta-bustos de qualquer qualidade.
473 Pipas, tonneis e quartolas inteiras, vasias ou armadas.
476 Regoas.
478 Retretes ou bancas de qualquer qualidade.
479 Secretarias de qualquer qualidade.
480 Sofás de qualquer qualidade.
484 Toucadores de qualquer qualidade.
487 Venezianas para janellas ou portas.
488 Obras não classificadas de mobilia ou moveis.

CLASSE DECIMA QUARTA.
Palha, esparto, couro, pita, piassava, paina e outras materias filamentosas.
Em tecidos e outras obras.
510 Abanos e ventarolas.
518 Cestos ordinarios para aterros.
530 Redes de dormir e de pescar.
533 Vassouras com ou sem cabo.

CLASSE DECIMA QUINTA.
Algodão.
Em bruto ou preparado.
535 Em carôço.
536 Em rama ou em lã.
538 Em fio para trama ou urdidura, torcido ou entrançado para pavios.
Em tecidos e obras.
539 Alamares e obras semelhantes.
554 Cilhas.
559 Cordões de qualquer qualidade.
563 Espartilhos.
570 Gravatas.
572 Lenções e fronhas.
574 Manta para cavallo, de qualquer qualidade.
581 Panno de algodão, crú, liso e entrançado.
585 Redes de dormir e de pescar.
586 Rendas de algodão.
594 Toalhas e guardanapos.

CLASSE DECIMA SEXTA.
Lã.
Em tecidos e obras.
604 Alamares e obras semelhantes.
609 Bandas para militares.
610 Bandeiras.
614 Bonets e gorros de qualquer qualidade.
625 Cordões.
641 Oleados.

CLASSE DECIMA SETIMA.
Linho.
Em tecidos e obras.
660 Alamares e obras semelhantes.
664 Bonets de qualquer qualidade.
679 Espartilhos.
682 Lenções e fronhas, lisos, bordados com rendas ou crivo.
690 Oleados.
691 Redes de dormir e de pescar.
692 Rendas de linho.

CLASSE DECIMA OITAVA.
Sêda.
Em tecidos e obras.
702 Alamares de sêda para ou de qualquer outra materia coberta de sêda.
703 Bandas de qualquer qualidade.
708 Bonets e gôrros de qualquer qualidade.
717 Cordões.
720 Espartilhos.
724 Franjas.
728 Gravatas.

CLASSE DECIMA NONA.
Papel e suas applicações.
742 Bocêtas ou caixas de papelão de qualquer qualidade.
744 Cartas de jogar.
746 Estampas, desenhos e photographias de qualquer qualidade.
747 Livros em branco, pautados ou riscados.
748 Livros e obras impressas ou lithographadas.
751 Musicas, brochadas, encadernadas ou avulsas.
753 Papel para forrar sala de qualquer qualidade.
755 Pastas de qualquer qualidade.

CLASSE VIGESIMA.
Pedras, terras e outros mineraes.
761 Barro em obras.
766 Cimento em ladrilhos, lisos ou de côres.
779 Pedras de granito ou de cantaria.
781 Pedras preciosas em bruto, cortadas ou lapidadas, soltas ou em obras.

CLASSE VIGESIMA PRIMEIRA.
Vidros
797 Vidro em chapas ou em laminas para vidraças ou claraboias, grossos para navios e semelhantes, polidos e sem aço.
804 Garrafas, garrafões de vidro ordinario escuros, denominados pretos e semelhantes.
Idem, idem de vidro branco ou de côr, esverdeado ou azulado.
807 Mangas, cupúlas, globos, redomas e vidros de chaminés para candeeiro.
809 Telhas de qualquer qualidade.

CLASSE VIGESIMA SEGUNDA.
Ouro, prata.
811 Ouro, em obras de ourives de qualquer qualidade.
812 Prata, em obras de ourives de qualquer qualidade.

CLASSE VIGESIMA QUINTA.
Ferro e aço.
Em obras.
870 Berços de qualquer qualidade.
874 Bocados para freios.
877 Bridões e bridas de qualquer qualidade.
879 Burras ou cofres de qualquer forma e tamanho.
880 Cabeções para animaes (focinheiras).
883 Cama de qualquer qualidade.
895 Esporas de qualquer qualidade.
896 Estribos idem idem.
901 Fogões, fornos e quaesquer outros objectos semelhantes para cozinha.
902 Folhas de Flandres em obras de qualquer qualidade.
904 Freios de qualquer qualidade.
911 Pratos de folha de Flandres.

CLASSE VIGESIMA OITAVA.
Armamento e outras obras de armeiro, objectos de munição e petrechos de guerra.
955 Bainhas para espadas, espadins, floretes, facas e bayonetas. (De couro, de ferro ou aço, de qualquer outro metal, de qualquer qualidade).
960 Coronhas para quaesquer armas de fogo.

CLASSE TRIGESIMA PRIMEIRA.
Obras de segeiro.
991 Caixas para carros, carrinhos, carruagens.
992 Carros, carrinhos, caleças, coupés e vehiculos semelhantes de qualquer qualidade.
994 Carroças, carros e carretas para conducção de generos.
995 Carruagens, coches e vehiculos semelhantes.
996 Jogos de carros.
998 Omnibus, diligencias e vehiculos semelhantes.
999 Raios, cubos e outras peças de madeira para rodas.
1000 Rodas para carros, carroças e quaesquer outros vehiculos de transporte.

CLASSE TRIGESIMA QUARTA.
Instrumentos de musica e suas pertenças.
1178 Velas.
1179 Violetas com ou sem arco.
1180 Violões ou guitarras.
1181 Zabumbas.

CLASSE TRIGESIMA QUINTA.
Machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos.
1193 Cadinhos de barro.
1196 Carros de mão ou de aterro.
1204 Folless de qualquer qualidade.

CLASSE TRIGESIMA SEXTA.
Varios artigos.
1237 Barracas.
1243 Caixas e bocêtas de papelão enfeitadas para confeiteiros e de qualquer qualidade.
1246 Chicotes de qualquer qualidade.
1247 Chocolate de qualquer qualidade.
1251 Doces e confeitos de qualquer qualidade.
1253 Espelhos com molduras de qualquer qualidade.
1255 Flores artificiaes de qualquer qualidade.
1256 Fogo artificial.
1258 Jogos de quaquer qualidade.
1266 Mechas e palitos phosphoricos de qualquer qualidade.
1268 Obreias de massa de farinha de trigo e semelhantes.
1271 Parafina em velas.
1274 Rosarios ordinarios com contas de páo, côco e semelhantes.
1277 Ventarolas de qualquer qualidade.

PRELIMINAR DA TARIFA.
Imagens do Culto Divino.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1875. — *João Pedro Carvalho de Moraes.*

Deputados provinciaes.— Recebemos hontem o seguinte resultado eleitoral.

5.º districto.

Collegio de Ouricury.

	Votos.
Dr. Siqueira Campos	36
Conego Novaes	35
Dr. Henrique Marques	35
Moreira da Silva	35
Attico Leite	35
Major Leonel de Alencar	33
Coronel Gaulter Alencar	31

Collegio do Granito.

Dr. Henrique Marques	27
Dr. Siqueira Campos	27
Attico Leite	27
Major Leonel de Alencar	26
Vigario Novaes	26
Moreira Alves	26
Dr. Nabor	3

— Resumo dos collegios de Brejo, Cimbres, Floresta. Tacaratú, Cabrobó, Granito e Ouricury :

	Votos.
Dr. Siqueira Campos	178
Vigario Novaes	176
Attico Leite	158
Moreira Alves	156
Dr. Henrique Marques	150
Major Leonel Alencar	121
Dr. Carvalho Góes	48
Coronel Gaulter Alencar	31

A festa das escolas.— No domingo ultimo teve lugar a distribuição solemne dos premios alcançados pelos alumnos das escolas publicas primarias das quatro freguezias desta capital.

Desde as 10 horas começára a igreja do convento de S. Francisco a receber os alumnos e alumnas que vinham, trajados simples e elegantemente, acompanhados de seus mestres, para ouvirem a missa do Espirito Santo : dentro em pouco achava se repleto o templo, havendo concorrido muitas familias e grande numero dos que haviam sido convidados para o acto.

Pelas 11 horas foi dita a missa, officiando o Revd. regedor do Gymnasio Pernambucano, e durante ella e no momento proprio, as vozes infantis ergueram canticos sagrados, o que foi de bellissimo effeito.

Da igraja, finda a missa, seguiram os meninos para o palacio da presidencia, e occuparam os lugares que lhes eram destinados no salão de honra.

Pouco depois de meio dia, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador João Pedro de Carvalho Moraes, tendo a seu lado o inspector geral da instrucção publica, começou o acto da distribuição das medalhas, livros e attestados de menção honrosa, obtidos pelos alumnos, sendo dada a palavra ao orador eleito pelos professores publicos, o professor Geminiano Joaquim de Miranda que em phrase singela e adaptada a seu auditorio, os meninos, discorreu sobre o valor dos premios, sua importancia e vantagens.

Após seu discurso, entregaram-se os premios aos alumnos, á medida que seus nomes eram proclamados pelo secretario da instrucção publica, vindo cada um dos premiados, acompanhados de seu mestre e do delegado litterario respectivo, receber seu premio das mãos do presidente da provincia.

Seguiram-se discursos proferidos, da tribuna que se collocára fronteira á mesa dos premios pelos Srs. Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, Luis Carlos de Magalhães Breves' professor Vicente de Moraes Mello, Drs. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, e discursos e poesias pelos alumnos — Alfredo Tovar de Barros Barreto, Maria Joaquina de Moraes, João Adriano de Oliveira, Fernando Eugenio Martins Ribeiro e Arthur Balbino dos Santos.

Encerrou-se o acto com o discurso do Dr. João José Pinto Junior, membro do conselho litterario designado para proferi-lo.

O acto foi extremamente corrorrido : alumnos' meninas, convidados, espectadores occupavam o vasto salão em toda sua extensão e ainda os havia nas salas adjacentes.

Eram cerca de 400 os meninos, e um bello espectaculo era vel-os alli reunidos, sem distincção de classe, em tão grande numero, dando mostras de viva satisfação e contentamento, tendo ao lado seus preceptores e recebendo o galardão de seus lidares escolasticos das proprias mãos da primeira autoridade da provincia, perante os funccionarios publicos de maior categoria e um luzido e numeroso concurso de cidadãos e de senhoras, ouvindo de seus mestres palavras de animação e de elogio, e agradecendo-as pelos seus collegas que se fizeram ouvir da tribuna.

Honra aos que promoveram essa importantissima festa e não menos aos que a instituiram !

E cumpre dizer que são dignos de todo elogio os esforços dos Srs. professores e professoras que com seus discipulos compareceram, apresentando-os em grande numero e reinando sempre entre elles harmonia e boa ordem. Os mestres alli eram pais e os alumnos filhos e irmãos

S. Exc. o Sr. presidente da provincia teve uma feliz inspiração designando para a festa o lugar em que ella se fez, franqueando a população escolar, aos pais dos alumnos e ao publico, o salão de honra do palacio da presidencia, e distribuindo os premios ao filho do rico e do pobre, sem distincção, ante a augusta effigie de S. M. o Imperador.

Guarda local.—Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente :

Foram creadas guardas locaes nas villas : de Flôres, com 17 praças inclusive o commissario e o sargento ; e do Triumpho, com 10 praças.

Foram nomeados : commissarios, em Flôres, Francisco Gomes Villa-Nova, e em Triumpho, Christovão Coimbra Campos.

Foi nomeado sargento na villa de Bonito, José Pessoa de Souto-Maior Albuquerque.

Obras publicas.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi concedido um prazo addicional de seis mezes ao tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão, contratante da estrada de rodagem de Pedras de Fogo para conclusão das obras de alargamento da ponte de Aruanã, no 2º lanço dessa estrada.

Visitas presidenciaes. — Hontem S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia visitou a fortaleza do Brum, o quartel do 2º batalhão de infantaria de linha, e a casa de detenção.

Assassinato.—No domingo ás 7 horas e meia da noite, na rua de Marcilio Dias, do 1º districto de S. José, Manoel Antonio do Nascimento assassinou com duas punhaladas a José Antonio de Campos Barbosa, por causa de desintelligencias acerca do pagamento do aluguel da casa em que moravam. O assassino foi preso em flagrante.

Captura de criminoso.—No dia 12 do corrente foi preso e recolhido a cadeia do termo de Gamelleira, o criminoso Martinho José Leite.

Inquerito policial. — Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o menor Antonio, escravo da preta Josephina, por crime de ferimentos.

Congestão cerebral.—Assim falleceu, no dia 16 do corrente, á tarde, em meio da rua do Bispo Coutinho, na cidade de Olinda, a preta livre Rosa, maior de 90 annos de idade.

Desastre e morte.—Hontem pela manhã falleceu, na rua de Marcilio Dias, um homem que, indo com outro carregando um pranchão, cahiolhe este sobre o corpo, dando pancada tão fatal, que o prostrou exangue.

Western & Brasilian Telegraph Company.—Do 1º de janeiro em diante os preços dos telegrammas, expedidos por essa companhia, de Pernambuco para as demais estações custarão :

Pará	1$600	por palavra.
Bahia	1$600	»
Rio de Janeiro	2$200	»
Santos	3$200	»
Santa Catharina	3$200	»
Rio Grande do Sul	3$200	»
Montevidéo	3$200	»

Gatuno logrado. — No domingo ultimo, pela manhã, foi o digno subelegado do Recife, o Sr. Antonio Francisco das Neves, procurado por um almocreve, para declarar-lhe, como o fez, que tendo na vespera á tarde comprado na taverna de Antonio José de Carvalho, sita á rua de Domingos José Martins, dous garrafões com vinho, cuja importancia pagara com cerca de 20$000, ficando ainda com uns 30$000 e uma bolsa de viagem ; e se demorado alli a conversar com um homem que se achava presente , este, com maneiras affaveis, o provocara a beber, e de maneira que em pouco sentio-se embriagado.

Receiando chegar a ponto de não poder dirigir-se, pedio ao taverneiro que lhe guardasse tudo quanto alli tinha até o dia seguinte, quando estivesse em estado normal ; o que de feito se deu, ficando o taverneiro com os garrafões e o tal homem com o dinheiro e a bolsa.

No dia seguinte, que veio a ser o domingo, pela manhã, indo elle áquella taverna rehaver o que lhe pertencia, foram-lhe restituidos os garrafões e a bolsa, convidando-o o referido homem a que o acompanhasse a uma *parte*, afim de entregar-lhe o que faltava—o dinheiro.

Accedendo ao convite, foi por elle conduzido até a igreja da Penha, onde, mandando-o esperar, emquanto ia buscar o dinheiro, alli permaneceu até desenganar-se de que o sugeito não tornaria, e começar a pensar que fora victima de um logro ; o que o levava a pedir providencias á autoridade.

Providenciando esta immediatamente, vai o taverneiro á sua presença, e ahi confirma as declarações do almocreve ; e declarando que o homem questionado era seu primo, allega que é elle um homem de máos costumes, mas que estava prompto a resituir, por aquelle, o dinheiro ; o que realisou, bem assim o que havia pago o almocreve pelo vinho, visto ter-se reconhecido que estava falsificada aquella bebida.

Isto concluido, o digno subdelegado, com o zelo e actividade que sabe empregar no exercicio de seu cargo, mandou procurar o tal sujeito, pelo seu proprio nome, que é João José da Rocha, empregando nessa incumbencia o activo e zeloso inspector de quarteirão José Pedro dos Santos Neves, e chegando-se, dentro em pouco, ao conhecimento de que Rocha fora visto penetrar no sobrado da rua da Viscondo de Itaparica, onde mora Manoel de Sá, que se acha ausente, tendo deixado a casa fechada, com permissão de um vizinho daquelle, o Sr. subdelegado fez alli penetrar-se, e eis que Rocha é encontrado tratando de enfardar diversos objectos com destino á outra parte.

Pelo que já havia feito e pelo que era encontrado a fazer, aquella autoridade fe-lo recolher ao quartel de cavallaria, até que appareça o amigo por quem, declarou elle, estava esperando dentro da casa fechada.

Via-ferrea do Recife a Caxangá.—A gerencia dessa empreza expedirá, além dos trens ordinarios, mais os seguintes extraordinarios, tocando em todos os pontos, não tendo nelles valor os bilhetes de assignatura :

Dia 24.—Do Recife a Caxangá—ás 11 horas da noite ; do Caxangá ao Recife—ás 10 horas e 35 minutos da noite.

Dia 25.—Do Recife ao Caxangá—á 1 e ás 2 horas da manhã ; do Caxangá ao Recife—á 1 e 35 minutos, e ás 2 horas e 35 minutos da manhã.

Cabo. — Escrevem-nos dessa villa em 19 do corrente :

" O calor excessivo, que durante muitos dias e algumas noites reinou,resolveu-se em copiosas chuvas, cuja falta já ia tornando-se sensivel, sobretudo á lavoura, fonte da riqueza publica e particular.

" Extinguio-se felizmente a epidemia das variolas, a qual por algum tempo assolou nesta localidade e suas adjacencias, onde alguns habitantes foram victimas e muitos soffreram com intensidade mais ou menos notavel os effeitos estragadores daquella horrivel enfermidade, que de quando em vez aqui apparece, maxime nas mudanças das estações annuaes.

" De alguma occurrencia desagradavel e importante não resente-se felizmente a ordem social, que assim recommenda os seus mantenedores e traduz o genio pacifico revelado pelos habitantes, na quasi totalidade dominados pela cegueira da instrucção e falta de conhecimento da verdadeira civilisação, daquella que traça a norma de conducta de cada um, com observancia dos deveres e direitos correlativos, em proveito geral.

« A infausta e sorprendente noticia da transição do Visconde de Camaragibe, que com fundamento era reputado o timoneiro politico desta provincia e das do norte do imperio, causou profunda sensação, sobretudo no animo dos seus alliados, que pressurosos cumpriram o ultimo e triste dever, tributado pela religião, mandando celebrar uma missa na capella, ha tres mezes construida, de Nossa Senhora do Livramento, perante um concurso numeroso de assistentes, entre os quaes divisavam-se caracteres distinctos.

" Abrio-se no dia 14, e encerrou-se no dia 16, a quarta e ultima sessão judiciaria deste termo, sob a direcção do juiz de direito, Dr. Adelino de Luna, occupando a cadeira do ministerio publico o Dr. André Cavalcante, servindo de escrivão o alferes Clarindo Lins, e sendo julgados os seguintes réos :

" Antonio do Monte Wanderley, accusado como autor do facto delictuoso previsto no art. 249 do codigo criminal ; foi defendido pelo academico Vicente de Araujo, e condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

" Luiz Augusto Deworck, pronunciado como incurso nas penas do art. 201 do citado codigo ; teve por patrono o mesmo do réo anterior e foi absolvido, appellando o presidente do tribunal, por ser a decisão do jury contraria á evidencia das provas e sobretudo á confissão circumstanciada e franca do accusado.

" Miguel Archanjo de Santa Anna, incurso nas penas do art. 205 do referido codigo : encarregouse da defeza o Dr. João Bacellar, e obteve a absolvição por perempção.

" Acudindo com satisfação aos imperiosos reclamos do dever de gratidão para com o Revm. Fr. Caetano de Messina Sobrinho, pelos seus incansaveis esforços e intelligente direcção na construcção da capella de Nossa Senhora do Livramento, situada no largo da feira desta villa, alguns de seus habitantes promoveram e conseguiram agenciar a quantia de duzentos mil réis que empregaram na factura de um retrato a oleo, daquelle distincto capuchinho.

" A arte esteriotypou na téla os traços originaes, apresentando assim um trabalho mais ou menos primoroso. O retrato foi collocado hoje na sacristia daquella capella, onde esteve em exposição, que attrahio grande numero de pessoas, havendo nesse dia missa celebrada pelo Revm. vigario da freguezia, acompanhada pelos sons da banda de musica marcial, a qual obsequiosamente prestou-se, e soltando se muitos foguetes : foi um acto bastante concorrido e animado, e que veio avivar a lembrança de quem, sobrepujando as difficuldades, conseguio beneficiar a esta localidade de uma igreja que prima pela sua elegancia architectonica.

" Aproxima-se a popular, antiga e sempre concorrida festa de S. Sebastião, que em pompa é a primeira que aqui costuma celebrar-se annualmente, e na qual se despende quantia attingente a quatro contos de réis. A selecção das pessoas encarregadas de realisal a, leva-nos a crer que aquella festa não será somenos ás transactas, e tornar-se-ha mesmo superior, se não fôr effectuada segundo o costume, já tão sabido e sediço : apresente-se, pois, alguma novidade que melhor possa agradar.

" Terminaram no corrente anno os dias uteis destinados aos trabalhos forenses, e principiaram as ferias, que se prolongam até o ultimo de janeiro. Aquelles foram de pouca importancia e raros, excepto na parte criminal, onde quasi sempre avultam e deixam, porém, exiguos vencimentos.

« Brevemente vão ser entregues aos escravos casados que obtiveram a liberdade pelo fundo de emancipação, os titulos de manumissão, para guarda e conservação dos seus direitos ; não tendo o agente da fazenda geral julgado razoaveis todos os valores de indemnisação dados pelos respectivos senhores, que, em grande numero, suppozeram á respeito daquelles escravos e de outros apresentados á junta de classificação, que, quaesquer que fossem os alludidos valores por elles descriptos, seriam, não sabemos sob que fundamento, aceitos ou não impugnados pela fazenda, e d'ahi os absurdos que se notam, constantes das disparidades dos valores, correspondentes aos escravos, que ás vezes nem mesmo estão nas condições de merecer metade daquelles, pela sua saúde, idade e profissão, o que constitue os elementos ou requisitos legaes para o justo valor ou razoavel indemnisação.

" O systema das interinidades, dizem e parece confirmar a experiencia fundada na logica dos factos, tem provado mal. Se assim é, não pode continuar a ser exercido interinamente o officio de escrivão do civel e mais annexos do termo de Ipojuca, adherente a este termo, quando já ha quasi cinco mezes habilitaram-se competentemente varios concurrentes, sem que, apezar daquelle lapso de tempo, algum delles obtivesse a nomeação provisoria, como recommenda a lei, que para semelhante fim marca o processo peremptorio de 8 dias, do que resulta não achar-se ainda provido o referido officio, com detrimento, talvez oriundo do alludido systema, da boa e regular administração da justiça.

" Até ultimamente o conhecido artista dramatico Lima Penante deu alguns espectaculos com uma pequena companhia, sob a direcção do artista Flaviano Coêlho, nesta villa, onde a população nelles encontrou uma diversão, cuja falta aqui é quasi proverbial. Para os espiritos fracos a representação de um drama, ainda mesmo mal interpretado, é uma necessidade que, prendendo a attenção, a faz desviar de algum intento mais ou menos prejudicial : moralisa e educa o pensamento. "

Echo Artistico.—Sahio á luz o n. 7 desse semanario de sciencias, artes e litteratura.

Para a Europa.—Com 2 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Illimani* 83 passageiros.

Illustração Hespanhola e Americana.—Para a respectiva agencia, livraria Popular, rua do Barão da da Victoria n. 59, acabam de chegar os ns. 51 e 52 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica em Madrid, contendo interessantes e momentosas gravuras da actual guerra hespanhola.

Alistamento para o serviço militar.—Pelo ministerio da guerra expedio-se em 25 de novembro ao presidente de Pernambuco o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 372 de 3 do corrente communica V. Exc. que, tendo o juiz de direito da comarca do Brejo consultado se podiam fazer parte das juntas revisoras parentes das autoridades que funccionarem nas de parochia, respondêra V. Exc. affirmativamente, á vista do aviso de 13 de outubro ultimo, dirigido á presidencia de S. Paulo, o qual explica que os impedimentos por parentesco, mencionados no aviso de 4 de setembro anterior, á presidencia do Espirito Santo, só se referem aos membros das juntas entre si.

« Em resposta, declaro a V. Exc. que é approvada a sua decisão, visto achar-se de accordo com a doutrina do citado aviso de 13 de outubro.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ao da Bahia em igual data o seguinte :

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. me dirigio em 25 de outubro ultimo, sob n. 424, e, em resposta, declaro a V. Exc. que são approvadas as seguintes decisões. dadas por essa presidencia ás duvidas apresentadas pelo juiz de direito interino da comarca de Itapicurú sobre os trabalhos da junta de revisão do alistamento para o serviço do exercito e armada :

« 1º Que, sempre que não se puder obter o comparecimento de medicos para darem sua opinião sobre a incapacidade physica ou moral do alistado, deve a junta, na forma do paragrapho unico do art. 37 do regulamento de 27 de fevereiro deste anno, convidar cidadãos idoneos para aquelle fim.

« 2º Que, embora no capitulo 9º do citado regulamento não venha estabelecida pena para o caso de recusa não justificada por parte dos medicos ou pessoas idoneas, chamadas para os ditos exames, todavia, *ad instar* do que se pratica nos corpos de delicto, em virtude do disposto no aviso n. 160 de 23 de junho de 1835, não se pode deixar de constranger os mesmos medicos e pessoas chamadas, com a comminação e effectiva imposição da pena de desobediencia, procedendo-se, no caso della segundo o disposto nos arts. 303 e 304 do codigo do processo criminal.

« 3º Que a junta revisora deve exigir das parochias uma relação supplementar, com as necessarias observações, dos cidadãos casados que, por ma intelligencia dada ao art. 9º, § 2º do mencionado regulamento, foram omittidos nas listas parochiaes, cumprindo que aquella relação seja tambem apurada pela junta.

« 4º Que, quando os trabalhos da junta não deixarem tempo ao respectivo presidente para os demais trabalhos da vara de direito, deverá passar os desta ao 2º substituto, porquanto o serviço da junta prefere a qualquer outro, salvo a do jury, caso em que assumirá a presidencia desse tribunal. passando a da junta ao 2º substituto.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Augmento de fiança.—Pelo ministerio de marinha foi dirigido em 25 de novembro ao da fazenda o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.— Havendo o decreto n. 6,002, de 9 de outubro ultimo, concedido o augmento de 25 % sobre os vencimentos dos empregados da contadoria e intendencia, tenho a honra de declarar a V. Exc., para os devidos effeitos, que as fianças do pagador da marinha e dos almoxarifes da côrte e das provincias devem, nos

MUTILADO

ILEGIVEL

termos do aviso n. 1,666, de 4 de julho do anno passado, ser proporcionalmente additadas com aquella porcentagem.—Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Emolumentos.—Pelo ministerio da justiça foi expedido em 6 do corrente ao presidente de S. Pedro do Rio-Grande do Sul o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado sobre o requerimento do escrivão da delegacia de policia do termo de Porto-Alegre, manda declarar a V. Exc., em resposta ao officio n. 2,926, de 25 de setembro ultimo, que attenta a generalidade do art. 50 do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, só competem emolumentos aos escrivães pelos inqueritos feitos a requerimento de parte, e não ex-officio.—Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Funcções do adjunto do promotor.—Pelo ministerio da justiça foi expedido, em 6 do corrente, ao presidente da provincia da Bahia, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 160, de 29 de outubro ultimo, communicou V. Exc. haver declarado ao juiz de direito da comarca de Santo Amaro que, não se achando em exercicio o promotor publico, é competente o adjunto para accusar perante o jury. O governo imperial approva esta decisão, que está de accordo com a doutrina do aviso de 2 de setembro de 1873.—Deus guarde a V. Exc. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Leilão de titulos que admittem cotação. — Foi expedido pelo ministerio de justiça o seguinte aviso, em 7 do corrente, ao presidente do tribunal do commercio da côrte:

« Em officio do 1° de junho ultimo, submetteu V. S. á consideração do governo o acto do tribunal do commercio da côrte decidindo, sobre representação da junta dos corretores, que os agentes de leilão, salvo o caso de ordem judicial, não podem vender em almoeda fundos publicos, acções de bancos e companhias ou outros titulos que admittam cotação.

« E Sua Magestade o Imperador, conformando-se por immediata resolução de 27 do mez findo, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado em consulta de 9 do mesmo mez, houve por bem mandar declarar:

« Que, nos termos do art. 45 do codigo commercial combinado com o art. 25 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, a intervenção dos corretores nas convenções, transacções e operações mercantis, além de ser facultativa e não constituir privilegio, refere-se ás negociações executadas em particular entre elles ou com terceiros.

« Que, segundo o art. 70 do dito codigo, art. 18 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851 e outras disposições, as vendas em hasta publica, salvos os casos de arrematação judicial por execução de sentença, pertencem exclusivamente aos agentes de leilão, cujas funcções relativamente ás dos corretores se distinguem pela fórma e não pelo objecto das operações.

« Que não ha, portanto fundamento legal para serem os leiloeiros privados da faculdade de vender quaesquer artigos ou valores consistentes em fundos publicos, acções e titulos sujeitos á cotação, sempre que as partes quizerem dispensar o concurso dos correctores e as garantias do citado codigo, art. 52 e seguintes. O que communico a V. S. para sua intelligencia e devidos effeitos.

« Deus guarde a V. S.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Importação do gado.— E' esta a integra do decreto n. 6,050, de 11 do corrente, que suspendeu por 6 mezes a cobrança dos direitos de importação do gado vaccum e lanigero:

« Attendendo ao estado de carestia a que teem chegado ultimamente os generos alimenticios na côrte e em algumas provincias do imperio, hei por bem, sobre proposta do conselho de ministros, determinar o seguinte:

« Art. 1.° Fica suspensa por 6 mezes a cobrança dos direitos a que está sujeito pela tarifa em vigor o gado vaccum e lanigero, importado de portos estrangeiros.

« Art. 2.° As embarcações que o conduzirem não pagarão durante este prazo, ancoragem nem qualquer outra contribuição, seja a que titulo for; e terão preferencia a outras embarcações na respectiva descarga.

« O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e interino dos da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de dezembro de 1875, 54.° da Independencia e do Imperio.»

Conselho Supremo Militar.—Na sessão de 11 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos sentenciados em conselho de guerra: 2° sargento do exercito Candido Alves Machado, accusado de desobediencia, condemnado em tres mezes de prisão, foi, por unanimidade de votos reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho;

João Francisco Moreira, e soldado José Manoel Moreira, accusados de furto, condemnados o réo 2° sargento João Francisco Moreira a seis mezes de prisão simples e o soldado José Manoel Moreira em um anno de prisão, tambem simples, foi por unanimidade de votos, reformada a sentença, na parte em que condemnou os réos á prisão simples, devendo soffrerem a de prisão com trabalho.

Soldados João Francisco da Silva, accusado de insubordinação, condemnado em seis mezes de trabalhos nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, em dous mezes de prisão com trabalho;

Remigio da Silva, accusado de ferimento, condemnado em nove mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho, por estarem provados os factos de que foi accusado.

Benedicto da Silva e João Francisco da Cruz, accusados de deixarem evadir-se um preso que estava sob sua guarda, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão com trabalho; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em tres annos de trabalho, a cada um.

Gonçalo Felix, accusado de ferimentos, condemnado em tres mezes de prisão; o conselho supremo militar e de justiça proferio o seguinte despacho: Não tomam conhecimento deste processo porque, apparecendo um documento junto aos autos posteriormente á sentença, não se acha autorisada a sua juncção.

Ernesto José Athanazio, accusado de insubordinação e resistencia, condemnado a ser arcabusado; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em quatro annos de prisão com trabalho.

Salviano Martins da Silva, accusado de tentativa de homicidio, condemnado em dous annos de prisão com trabalho; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Manoel José Pereira, accusado de insubordinação, condemnado em dous annos de prisão com trabalho; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em quatro annos de prisão com trabalho.

Amaro José de Lyra, José Lopes de Araujo, Joaquim José de Sant'Anna Segundo, Florencio Antonio, Cypriano José da Rocha, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um em seis mezes de prisão; e João Antonio do Espirito Santo, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos; o conselho supremo militar e de justiça, proferio a seguinte sentença; Achando-se os réos comprehendidos nas disposições do decreto de 4 de dezembro do corrente anno, mandam que sejam indultados, e postos em liberdade, ficando extinctos os presentes processos.

Jeronymo Ferreira Telles, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Soldado do corpo de policia da côrte, Pedro Alves da Silva, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito, Ludgero Innocencio Ferrari, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em um mez de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Faculdade de direito.—de 27 do corrente a 17 de janeiro proximo procede-se neste estabelecimento a inscripção para os exames de sciencias.

Supremo Tribunal de Justiça.—Este tribunal apresentou ao governo imperial o nome do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, que, como já noticiámos, é o desembargador mais antigo que tem de ser promovido ao mesmo tribunal.

Enviou tambem a seguinte lista dos 16 juizes de direito mais antigos, visto que devem ser nomeados dous desembargadores: 1°, Antonio Henrique de Miranda; 2°, João Salomé de Queiroga; 3°, Francisco Rodrigues Sete; 4°, Sebastião do Rego Barros de Lacerda; 5°, Antonio Agnello Ribeiro; 6°, Francisco Liberato de Mattos; 7°, Francisco de Assis Oliveira Maciel; 8°, Vicente Alves de Paula Pessoa; 9°, Francisco Urbano da Silva Ribeiro; 10, Antonio Barbosa Gomes Nogueira; 11, José de Almeida Martins Costa; 12, José Antonio da Rocha; 13, Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes; 14, José Quintino de Castro Leão; 15, Herculano Circundes de Carvalho; 16 José Antonio da Rocha Vianna.

— Na sessão desse tribunal, de 11 do corrente, foi distribuida ao Sr. conselheiro Villares, a revista crime, de Pernambuco, em que são: R. Bellarmino José de Sant'Anna e R. Joaquim José Gomes da Silva.

Loteria. — A que se acha a venda é a 171ª a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual se extrahe hoje. (21).

Hospital portuguez. — Movimento do dia 12 a 18 de dezembro de 1875.

Existiam doentes 31.
Entraram 8.—Total 39.
Sahiram curados 6.
Existem 33.—Total 39.

Entrou de semana o Sr. mordomo Severino Saraiva da Cunha.

Leilão. — Hoje, (21) ás 11 horas em ponto, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de uma caixa avariada a bordo do vapor francez *Mendoza*, contendo véos, capellas e linhas, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Illimani*:

Ignacio C. de Oliveira, José M. Sophia, Joaquim G. de Carvalho, F. do Rego Barros, Augusto O. de Souza, Vicente do Espirito Santo, José R. dos Santos, Augusto C Pessoa, Luiz de Cerqueira, Benedicto, liberto, F. Peixoto.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

M. Vicenzo e Guiseppe Messina.

— Chegado de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe*:

João Pereira dos Santos Farofa.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

Leopoldina Josepha Carolina, Maria Pastora do Livramento, Floriano Peixoto, Antonio José dos Santos, Maria Rosa, Miguel Taveiro, João José Mendes, David Levy, Militão Gonçalves da Silva Trapiá, Emiliano Ernesto de Mendonça, Francelina Maria da Conceição, Nereu da Silva Gusmão, sua mãi, 2 filhos e 2 escravos, Justino da Silva Torres e 3 filhos menores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio da Santissima Trindade.

EXAMES E FERIAS.

A 17 do corrente tiveram lugar os exames do collegio da—SANTISSIMA TRINDADE—, sendo estes em instrucção primaria, lingua nacional e francez.

Haviam sido convidados para examinadores os Illms. Srs. Dr. Ayres d'Albuquerque Gama, lente da escola normal, e professor Simplicio da Cruz Ribeiro, da 1ª cadeira da Boa-Vista, sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. José Soares d'Azevedo, lente jubilado do gymnasio provincial.

Igual convite foi dirigido ao Exm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica, e coronel Decio de Aquino Fonceca delegado litterario do districto, deixando ambos de comparecer por justos motivos, o que o segundo delicadamente declarou por escripto.

O Sr. vigario da freguezia, Revm. Augusto Franklin Moreira da Silva, que convidado foi para examinar em doutrina christã, não pôde comparecer por ter em sua residencia gravemente enfermo o Revm. secretario do bispado, a quem precisava prestar todos os cuidados, que demandava a seriedade da molestia.

Apresentando-se os tres examinadores deram principio aos trabalhos, ás 11 da manhã, e prolongando-se estes até ás 2 da tarde, fizeram lavrar no livro da matricula o seguinte termo, que assignaram:

Termo de exame das alumnas do Collegio da Santissima Trindade, dirigido pela Exm. Sra. D. Philomena Minervina d'Albuquerque O'Connell Jersey.

Aos 17 dias do mez de dezembro de 1875, na sala em que funcciona o referido collegio, sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. José Soares d'Azevedo, perante os examinadores Dr. Ayres de Albuquerque Gama, e professor publico Simplicio da Cruz Ribeiro, e em presença de alguns pais e mãis, procedeu-se ao exame das alumnas do referido collegio, em primeiras lettras; Catharina Eugenia de Sá Leitão, Clemencia Ambrosina de Magalhães, Maria da Penha de Drummond, Hortencia Delphina Cavalcante Pereira, Constantina Philomena de Souza Oliveira, Rosa Alves da Silva, Maria Adelaide de Souza Leão, Estephania Maria Ferreira da Cunha, Luiza Amelia de Drummond, Francisca Maria Fiuza Lima Filha, Rita Enedina da Trindade, Maria Archanja dos Santos Villaça, Elisa Rosa de Mello Figueirêdo e Amelia Tavares de Aquino: terminado o exame passou-se á votação, e foram approvadas:

Com distincção:
Ambrosina Clemencia de Magalhães.
Catharina Eugenia de Sá Leitão.
Constantina Philomena de Souza Oliveira.

Plenamente.
Maria da Penha de Drummond.
Rosa Alves da Silva.
Hortencia Delphina Cavalcante Pereira.
Maria Adelaide de Souza Leão.

Approvadas.
Luiza Amelia de Drummond.
Rita Enedina da Trindade.
Francisca Maria Fiuza Lima Filha.
Elisa Rosa de Mello Figueirêdo.
Maria Archanja dos Santos Villaça

Em acto continuo procedeu se igualmente o das alumnas de lingua nacional; Maria da Gloria França, Francisca Romana Ferreira da Cunha, Maria Christiniana da Penha Lima, as quaes foram approvadas com distincção:

Amelia Carolina das Chagas e Isabel Maria da Fonceca Coutinho, approvadas plenamente.

Feito o que, procedeu-se ao exame de francez nas alumnas Maria da Gloria França, Ambrosina Clemencia de Magalhães, Francisca Romana Ferreira da Cunha, Amelia Carolina das Chagas, Constantina Philomena de Sousa Oliveira, Isabel Maria da Fonceca Coutinho, Maria Christiniana de Paula Lima; sendo approvada a primeira com distincção, e as mais plenamente: de que para constar se lavrou o presente termo, que assignaram os examinadores abaixo.

José Soares d'Azevedo.
Presidente dos actos.
Ayres d'Albuquerque Gama,
Examinador.
Simplicio da Cruz Ribeiro,
Examinador.

Foram assás lisongeiros os elogios prodigalisados ás examinandas, pelos Illms Srs. examinadores, especialmente aquellas, que mais se distinguiram.

Ss. Ss. que nas tres horas angustiosas para as crianças, em que duraram os exames, a par da maior affabilidade e delicadesa, conservaram imperturbavel gravidade, e certa severidade propria do acto, expandiram se, findos os trabalhos, em animação aquellas, que bem se tinham portado.

E' que Ss. Ss., apreciando devidamente, pela sua muita illustração e pratica de ensino, as diversas condições e indole das crianças, sabem amoldar-se e afinal fazer justiça segura a cada uma, segundo o grão de merecimento e capacidade estudiosa e intellectual que lhes descobrem.

Foi, portanto, um veredicto de justiça, que os Illms Srs. examinadores pronunciaram ao firmarem o termo de exame, retro transcripto, não predominando affeição ou desaffeição, e dirigindo-se somente pelas provas escriptas e oraes das examinandas.

Damos-lhe por isso os nossos emboras, e ficamos cada vez mais enraizado o juizo, que ha muito formavamos de sua comprovada sufficiencia e illustração distinctas; e, dizemo-lo, convictos que, se a instrucção publica já muito deve a Ss. Ss., que nella teem encanecido, muito mais sagrada se torna essa divida para os particulares, aos quaes Ss. Ss. dignam se dispensar a grande somma de conhecimentos praticos, tão laboriosamente adquiridos.

— Dia 18 —

A's 5 1/2 da tarde começaram a reunir-se as familias das alumnas e convidados, e dentro em pouco estavam os salões do collegio litteralmente cheios, occupando o salão de honra as Exmas. Sras., que todas se dirigiram, e bem assim os cavalheiros, á sala em que se achavam expostos os trabalhos d'agulha e desenhos, executados pelas alumnas.

Mais de cem objectos diversos, de todas as cathegorias, desde a rendinha em crochet, trabalhos em missanga, quadros em tapeçaria, até os de matiz, ouro e aristocraticas almofadas *a point de velours*, dos ricos salões: bonitos specimens em desenho, e grande quantidade de delicadas prendas, tanto mais interessantes, por serem executadas por crianças de 7 a 13 annos.

Findo o exame, passou-se novamente ao salão de honra, afim de aprecearem-se os estudos em piano, começando elles pelo hymno nacional, cantado pelas alumnas Amelia Chagas e Maria de Drummond, e respondido em côro por todas as meninas.

Findo o que, as alumnas Maria da Gloria França e Ambrosina de Magalhães, desempenharam perfeitamente, a quatro mãos, uma phantasia da *Traviata*.

Seguio-se a menina Rosa Alves da Silva, que tocou a valsa do *Fausto de Gounot*, e Constantina Oliveira um pedaço do *Elixir d'Amour*, que satisfizeram o auditorio.

A alumna Ambrosina de Magalhães tocou então a polka *La Ricuse*, que deu em resultado immensa trovoada de palmas, pelo seu magistral desempenho.

Passou-se depois á organisação das commissões, que deviam distribuir os premios de litteratura e piano, recahindo a escolha nos Exms. Srs.:

Barão de Nazareth.
Commendador José Camillo Pires Falcão
Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Os quaes, tomando assento no lugar competente, tratou a Exma. directora de fazer a chamada.

1.ª CLASSE.

Lingua nacional e francez.

Approvada com distincção em ambas.
Maria da Gloria França.
Corôa de rosas brancas com folhas prateadas.

Distincção em lingua nacional e plenamente em francez.
Francisca Romana Ferreira da Cunha.
Maria Christiniana da Penha Lima.
Corôa de rosas brancas, folhagem verde.

Plenamente em lingua nacional e francez.
Amelia Carolina das Chagas.
Isabel Maria da Fonceca Coutinho.
Corôa de rosas, folhagem verde.

Chegou nesta occasião o Exm. Sr. director geral da instrucção publica, Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, ao qual foi offerecido o lugar de honra, que não se dignou aceitar em razão da pequena demora que teria, por estar bastante fatigado com os trabalhos desse dia.

De feito, dentro em meia hora retirou-se, com grande sentimento dos cavalheiros presentes.

2.ª CLASSE,

Primeiras letras e francez.

Distincção em portuguez e plenamente em francez.
Ambrosina Clemencia de Magalhaes.
Constantina Philomena de Souza Oliveira.
Corôa de grandes rosas.

Distincção em portuguez.
Catharina Eugenia de Sá Leitão.
Corôa de grandes rosas.

Plenamente em portuguez.
Maria da Penha de Drummond.
Rosa Alves da Silva.
Hortencia Delphina Cavalcante Pereira.
Maria Adelaide de Souza Leão.
Corôa de rosas encarnadas.

Approvadas.
Luiza Amelia de Drummond.
Rita Enedina da Trindade.
Estephania Maria Ferreira da Cunha.
Francisca Maria Fiuza Lima Filha.
Maria Archanja dos Santos Villaça.
Elisa Rosa de Mello Figueiredo.
Uma imagem em redoma de vidro

Em piano.
Amelia Carolina das Chagas
Maria da Gloria França.
Ambrosina Clemencia de Magalhães.
Rosa Alves da Silva.
Hortencia Delphina Cavalcante Pereira.
Constantina Philomena de Souza Oliveira.
Laura Rosa Cavalcante Pereira.
Uma imagem em redoma de vidro.

Organisou-se então segunda commissão entre as Exmas. Sras. presentes, para a entrega dos premios de desenho e trabalhos de agulha sendo escolhidas as Exmas. Sras.:

Baroneza de Nazareth.
D. Maria Amalia da Silva Pinto.
D. Constancia Cavalcante de Albuquerque Cunha.
D. Mathilde da Cunha Pereira do Carmo.

Procedendo se á chamada das meninas pela fórma seguinte:

TRABALHOS DE AGULHA.

1ª classe.
Maria da Gloria França.
Amelia Carolina das Chagas.
Maria Adelaide de Souza Leão.
Hortencia Delfina Cavalcante Pereira.
Francisca Romana Ferreira da Cunha.
Facha azul bordada a ouro.

2ª classe.
Isabel Maria da Fonceca Coutinho.
Maria C. da Penha Lima.
Constantina Ph. de Souza Oliveira.
Laura Rosa Cavalcante Pereira.
Ambrosina Clemencia de Magalhães.
Rosa Alves da Silva.
Esmeraldina Monteiro Espiuca.
Facha verde bordada a cordão d'ouro.

3ª classe.
Maria da Paixão Alves Villela.
Maria da Penha de Drummond.
Luiza Amelia de Drummond.
Guilhermina Baptista dos Santos.
Catharina Eugenia de Sá Leitão.
Maria Julia Carneiro Lins de Miranda.
Estefania Maria Ferreira da Cunha.
Francisca Maria Fiuza Lima Filha.
Rita Enedina da Trindade.
Jovina Gomes Penna.
Facha encarnada bordada a torçal.

DESENHO.
Maria da Gloria França.
Amelia Carolina das Chagas.
Maria Adelaide de Souza Leão.
Hortencia Delfina Cavalcante Pereira.
Facha de setim branco bordada a ouro.

Concluido este brilhante acto, que excitou a maior attenção, foi executada a seis mãos a *Ouvertura do Trovador* pelas meninas Amelia Chagas, França e Magalhães, provocando bem merecidos applausos.

Mas o enthusiasmo chegou ao seu auge, quando a menina Amelia Chagas, na rabeca, acompanhada ao piano por Mr. Gambaro, tocou a *Martha*!

Ainda as duas irmãs Cavalcantes, desempenharam muito bem, a quatro mãos, uma Fantazia da *Favorita*.

Pondo fim ao acto, Mr. Gambaro que desempenhou, como de costume, na rabeca, acompanhado ao piano pela Exma. directora, uma aria variada de Ghys, que deu lugar a uma extrondosa explosão de applausos.

Então as meninas Ambrosina de Magalhães e Maria da Gloria França, apresentando-se á Exma. directora, pediram venia para recitar cada qual o seu discurso, a primeira em portuguez e a segunda em francez.

Obtida ella, leram o seu trabalho, que lhes foi correspondido em francez pela Exma. directora D. Philomena Jersey, e que amanhã publicaremos, por já ir bastante extenso este artigo.

Neste ponto o Exm. Sr. Barão de Nazareth, possuido de um nobre enthusiasmo, convocou os seus collegas de commissão, e em nome delles, n'um bello improviso, saudou as Exmas. directora e professoras do collegio da SANTISSIMA TRINDADE pelo grande aproveitamento, que divisava nas alumnas, em relação a igual acto, que no mesmo collegio presenciara no anno passado.

Que a proficiencia das Exmas. professoras, estava bem demonstrada em suas educandas; em vista do que só uma vã e apparatosa ostentação de riqueza, poderia fazer um pai mandar educar suas filhas na Europa, existindo entre nós, e á porta da casa, professoras, como as presentes, que honrariam o magisterio em qualquer cidade mais civilisada do mundo.

Concluindo por attribuir ao pai das Exmas. Sras. todos os beneficios, que resultavam de tão lisongeira situação.

O Sr. O'Connell Jersey, comprimentando a S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth, respondeu que, como pai, outra cousa não tinha feito mais do que cumprir com o seu dever.

Apologista enthusiasta, desde os verdes annos, da instrucção popular, nada mais natural e coherente do que fazer applicação de suas opiniões em seus proprios filhos; pelo que dava graças a Deus por terem aproveitado os grandes sacrificios pecuniarios que fizera; e sobretudo neste solemne momento em que via, tão lisongeiramente apreciado, ainda que sem o merecer, o seu procedimento, por cavalheiros tão dignos e competentes na materia.

Um modesto chá servido ás Exmas. familias, deu motivo ao intervallo de meia hora; depois do qual, a pedido de distinctas senhoras, a alumna Amelia Chagas, a piano, tocou proficientemente a phantasia variada sobre motivos do hymno nacional brasileiro por Gottschalk.

Passou depois a cantar a aria de Anna la Prie; e, na rabeca, a Somnambula: todas as tres peças foram enthusiasticamente apreciadas.

Eram 10 e meia horas da noite, quando findou o acto de ferias do collegio da SANTISSIMA TRINDADE, despedindo-se todas as familias radiantes de jubilo, e divisando-se em seus semblantes as nobres emoções de que iam possuidas.

Tambem nos retirámos; tencionando desde logo entregar ao prelo este pallido resumo dos factos reaes, que presenciámos, em homenagem ás minhas illustradas patricias, as Exmas. directora e professoras do collegio da SANTISSIMA TRINDADE.

As provas de talento, que manifestaram, e a amabilidade que empregaram em satisfazer e corresponder á expectativa de cerca de trinta Exmas. senhoras, e o dobro de cavalheiros, das mais distinctas familias desta cidade, as torna dignas do maior respeito, e modelo de candura e urbanidade entre as mais escolhidas da nossa sociedade.

***

Ao publico.

O Sr. Barão de Guararapes não negou haver comparecido com toda a sua fabrica, mandado cortar cannas e conduzil-as para o seu engenho, onde foram moidas, negou apenas haver comparecido com gente armada, e isto mesmo sob a capa do anonymo, de que só sabe usar; accrescentando, porém, que as cannas, a que me referi em meu artigo de 15 do corrente, estavam plantadas em terras de que o *engenho Velho está de posse nos limites de ambos os engenhos.*

O Sr. Guararapes não se animou a dizer que as terras em que estavam plantadas as cannas lhe pertenciam; e quem o conhecer, e estiver a par da maneira porque elle costuma proceder com os seus visinhos, dará a devida interpretação á *tantagenie* com que elle se sahio—; bastando, para melhor se firmar o qualificativo que merece o procedimento do Sr. Guararapes, attender á rapidez com que fez cortar e conduzir as cannas, vindo elle em pessoa assistir a sua *façanha*, o que não faria quem por ventura não tivesse convicção de que praticava um acto reprovado e digno do despreso dos homens que não trocam a sua reputação por um pouco de canna ou barro alheio.

Que o Sr. Barão de Guararapes pretenda apossar-se das terras em que estavam plantadas as cannas, não duvido. mas dizer que o engenho Velho está de posse dessas terras, é uma inexactidão do quilate de tantas outras de que S. S. não tem escrupulisado asseverar sob a capa do anonymo.

Quanto á decisão unanime a que allude o Sr. Guararapes, convem desde logo dizer que o principal fundamento della, foi que, uma vez que na escriptura em que se funda dito senhor, não está mencionado o lugar em que elle possa tirar barro em meu engenho, a elle cumpre escolher e não a mim determinar esse lugar!! o que aliás é contrario a todos os principios de direito.

A injustiça de semelhante decisão é tal que apezar dos esforços empregados pelo Sr. Guararapes, não perdia esperança de vel-a reformada; sendo que opportunamente pretendo fazel-a publicar com as principaes peças dos autos para melhormente ser apreciado o *direito* do Sr. Guararapes.

Engenho Santo Estevão, 18 de dezembro de 1875.

Estevão José Paes Barreto.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral, que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official*, contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, será convocada a primeira reunião da assembléa geral (art. 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

F. M. Duprat.

S. José do Manguinho.

Effectuou-se ante-hontem a festa annunciada do Senhor Bom-Jesus dos Passos, bastantemente concorrida de povo e sem a menor cousa que podesse alteral-a.

Cumpre-nos apressar os nossos sinceros agradecimentos não só ao Illm. Sr. coronel Bello, commandante do 9° batalhão, como tambem ao Illm. Sr. commendador Loyo e sua Exma. familia, assim como ao Revm. Sr. vigario da freguezia e ao Illm. Sr. gerente da linha ferrea de Apipucos, pela parte activa que tomaram em tudo que foi de brilhantismo para a mesma festa. Recife. 20 de dezembro de 1875.—*João F. da Silva Mendonça.*—*Joaquim José da Silva Gaio.*

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperssões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoa que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselhao ministro d interior.)

N. 306.—Agua de Florida de Murray e Laman.—Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado ha mais de vinte annos exclusivamente para os mercados d'America do Sul e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só ha pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O afinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes as preferem a propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 20 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos, do norte — 392 rs. o kilo
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/8 e 27 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa á vista — 100 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 97 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18........	535:814$151
Idem do dia 20	49:272$147
	585:086$298

Descarregam hoje 21 de novembro.

Vapor francez — *Henry IV* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.
Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega
Barca portugueza — *Nova Vencedora* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Brigue inglez — *Maria* — (atrazado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 20 Á 25 DE DEZEMBRO DE 1875.

Algodão em rama ou lã—400 rs. o kilo.
Café bom — 610 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 392 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1875.

O 1° conferente — M. A. Rodrigues Pinheiro.
O 1° conferente—Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra Nova em 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

Barca portugueza *Nova Vencedora*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Silva Guimarães, manifestou:

Barricas vasias 2,000 a Baltar Oliveira & C., 800 a Antonio João de Amorim, 400, 150 meias e 150 quartos a Beltrão & Filho.

Cravos de ferro 2 barricas a Gustavo Adolpho Schmidt. Café 60 saccos a João do Rego Lima, 162 a Antonio Francisco Corga, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho& C., 150 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 30 a Joaquim José de Azevedo, 50 a viuva Leitão Guerreiro & C., 50 a João José Rodrigues Mendes, 100 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 100 a Joaquim Nicoláo Ferreira, 100 a Julio & Irmão.

Ferraduras 8 barricas a Gustavo Adolpho Schmidt.

Graxa 18 pipas a João José Rodrigues Mendes.

Panno de algodão 15 fardos a João Martins de Andrade.

Vinho branco 22 pipas e 40 barris de quinto a Pereira Carneiro, Maia & C., 10, 20 e 30 barris de quinto a Harismendy & Labille.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Akbar*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 253 saccos com 18,975 kilos de assucar mascavado, F. W. Sahwastz 610 saccas com 44,840 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Conrad*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado, M. Lathan & C. 500 saccas com 35,689 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Comet*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 682 saccas com 49,087 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Julio*, carregaram: para Lisboa, F. A. Fonceca & C. Successores 50 saccas com 3,976 kilos de algodão, R. B. da Luz 2 barricas com 60 ditos de café e 1 dita com 20 ditos de feijão.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 346 couros salgados com 4,152 kilos.

— No patacho hespanhol *Rosita*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 125 barricas com 14,311 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,266 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,755 kilos de assucar mascavado e 250 ditas com 36,759 ditos de dito branco.

— No navio portuguez *Azurara*, carregaram: para o Porto, E. R. Rabello & C. 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 210 ditos com 15,750 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *J. Arthur*, carregaram: para o Pará, J. J. G. Beltrão & Filho 100 barricas com 6,774 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 49,106 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Judith*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 540 barricas com 48,568 kilos de assucar branco e 55 ditas com 6,435 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró, L. S. Freire 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou: para Aracajú, M. R. da Silva 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou: para Macahyba, M. J. Rodrigues 1 barrica com 39 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	9:631$836
Idem do dia 20............	1:011$519
	10:643$355

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 18............	27,120
Idem no dia 20	
Primeira porta........	62
Segunda porta........	105
Terceiro porta..........	567
Quarta porta.........	22
Trapiche Conceição	612
Dito da alfandega.........	30
	28,518

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 18............	25
No dia 20................	1
	26

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 18	5
No dia 20..................	1
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18.......	30:225$883
Idem do dia 20...	6:041$628
	36:267$511

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18... ...	101:914$258
Idem do dia 20..	8:766$155
	110:680$413

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Calhão e portos intermedios—40 dias, sendo do ultimo porto 40 horas— Vapor inglez *Illimani*, de 2,579 toneladas, commandante A. H. Thomaz, equipagem 111, carga differentes generos; a Wilson Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Illimani*, commandante Thomaz, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Navios entrados no dia 20.

Maceió e escalas—30 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 15, em lastro; á companhia pernambucana.

Mamanguape—22 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Martins, equipagem 16, em lastro; á companhia pernambucana.

Bahia—7 dias, barca sueca *Hedrig*, de 309 toneladas, capitão A. P. Jansen, equipagem 10, em lastro; o Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho inglez *Juventa*, de 151 toneladas, capitão Frank Vautier, equipagem 9, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e escalas—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Marcelino de Souza Pinto, carga differentes generos.

New-York — Barca ingleza *Olinda*, capitão S Powse, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1°, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores da 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 72.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se no caso de serem arrematadas para consumo as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Vieira.

A. J. G.—95 caixas com latas contendo kerosene, vindas de New-York no navio *Silas Allward*, entrado em 24 de maio proximo passado, consignadas a Antonio José Gomes.

Idem.—200 ditas idem no navio *Bell Croyell*, entrado em 28 idem, idem.

M. S. F.—300 ditas idem no navio *Isabella Wilson*, idem a Manoel da Silva Faria & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de sciencias começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificarão a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os artigos 1° e 2° das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430, de 30 de outubro de 1862.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 17 de dezembro de 1875.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Edital n. 70

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6° do Tit. 3° do Reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca J M C, n. 1,786.—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 24 de maio do corrente anno e consignada a J. Monteiro da Cruz.

Idem J M C, contramarca G & B, n. 133.—1 dita idem idem.

Armazem n. 2.

Idem D A C, n. 161.—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 27 de fevereiro do corrente anno, não consta do manifesto.

Idem M G & C, contramarca P, ns. 7,241 a 7,244, 7,272 a 7,279. — 12 ditas vindas de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 11 e 12 de maio do corrente anno e consignadas a J. Monteiro da Cruz.

Idem quadrilongo B no centro, ns. 9 a 13—5 ditas vindas de Londres no brigue norueguense *Sereff*, idem em 22 idem, a Thomas de Aquino Fonceca & C., successores.

Armazem n. 3.

Idem M C, contramarca P, n. 31.—1 fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 12 idem, a J. Monteiro da Cruz.

Armazem n. 4.

Idem diamante S no centro e A do lado, ns. 16 a 20.—5 barricas vindas no patacho *Emma Zulche*, idem em 13 idem, a Francisco Manoel da Silva.

Idem S & C, sem numero.— 60 caixas vindas no navio portuguez *Julio*, idem em 25 idem, a Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores.

Armazem n. 5.

Idem M C, contramarca P, n. 50.—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 31 idem, a J. Monteiro da Cruz.

Armazem n. 6.

Idem L F, n. 873.—1 barril vindo de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, idem em 8 idem, a Lehmann Frere.

Letreiro A. Broad, sem numero. — 1 embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, idem em 26 idem, a A. Broad.

Marca F de A C e S, ns. 3, 4, 6 e 7.—4 caixas idem idem, a Francisco de Assis Castro e Silva.

Armazem n. 7.

Idem diamante L no centro, sem numero.—100 caixas vindas no vapor portuguez *Almeida Garrett*, idem em 20 idem, a Ramos & Cardoso.

Idem triangulo L no centro, sem numero.—1 dita idem idem, a Justino José de Oliveira Lisbôa.

Idem diamante L no centro, sem numero.—20 barris idem idem, a Ramos & Cardozo.

Idem J C C, sem numero.—1 barril vazio vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 29 idem Não consta do manifesto.

Trapiche Conceição.

Idem T, sem numero.—80 caixas vindas no brigue dinamarquez *Mary*, idem em 3 e 10 idem, a Jorge Tasso.

Idem B A, sem numero.—100 ditas idem idem em 4, 10 e 13 idem, a Bernardino Alves Barbosa.

Idem diamante J S E W no centro e L ao lado, sem numero.—60 ditas vindas no patacho inglez *Mercard*, idem em 21 idem, a Johnston Pater & C.

Sem marca e sem numero. — 1 ancoreta vinda

MUTILADO

na barca portugueza *Alexandre Herculano*, idem idem em 28 idem, á ordem.

Armazem de amostras e bagagem.

Sem marca e sem numero.—1 pacote vindo de Hamburgo no navio allemão *Emma Zulche*, idem em 4 idem, não consta do manifesto.

Letreiro Pinho Teixeira & C., sem numero.— 1 dito vindo do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem em 24 idem, a Pinho Teixeira & C.

Idem Silva Guimarães & C., sem numero.—1 dito vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, idem em 28 idem, não consta do manifesto.

Idem H. Nuesch, sem numero.—1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem idem.

Marca W, contramarca N B, n. 59. — 1 dito idem idem.

Letreiro Leby Simas, sem numero.—4 sinetes vindos de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, idem em 9 de março de 1874, idem.

Idem G F & C, contramarca O V. — 1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 18 de outubro de 1873, idem.

Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 74.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente se ha de arrematar na porta desta repartição, 25 caixas com duas latas vasias, vindas de New-York na barca ingleza *Hermine*, entrada em 23 de novembro do corrente anno, e abandonadas aos respectivos direitos por Soares de Amaral & C., como consta da nota de despacho n. 725 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1875.

Servindo de inspetor,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 30 do corrente mez, foram vistoriados os vapores *Moleque*, *Imperador*, *Camaragibe* e *Mandahú*, este da companhia pernambucana de navegação costeira, e aquelles propriedade do Sr. Barão de Livramento, e a commissão achou-os que podiam continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de dezembro de 1875.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Camara municipal do Recife

Relação das multas impostas pelos fiscaes das freguezias deste municipio.

Carpinteiro Filho & Sobrinho, em 10$, por carregar 60 arrobas, art. 175.

Anastacio de Carvalho, em 39$, por não ter aferido, art. 188.

Domingos José da Cunha Lages, em 5$, por deitar cisco no caes, art. 140.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de dezembro de 1875.—O secretario,
Francisco Augusto de Carvalho.

Tribunal do commercio de Pernambuco.

Joaquim Olinto Bastos, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, deputado commerciante e presidente interino do tribunal do commercio de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em cumprimento do art. 26 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, que este tribunal resolveu em sessão de 16 do corrente, á vista dos officios da associação commercial beneficente desta praça e das direcções das companhias de seguros tambem desta praça, indemnisadora e phenix pernambucana, estabelecer a commissão de um por cento sobre o capital contribuinte, nos termos do art. 787 do codigo commercial, para os arbitros que regularem as avarias grossas, quer sejam nomeados amigavel, quer judicialmente.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se faz o presente edital e por elle são convidadas todas as pessoas do commercio, para que façam sobre a resolução tomada, as observações que se lhes offerecerem dentro do prazo de seis mezes, findo o qual, e não apparecendo contestação, será a mesma resolução declarada com verdadeiro uso commercial, por concorrerem os dous requisitos exigidos pelo art. 25 do citado regulamento.

Tribunal do commercio de Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.—Eu, Joaquim Lopes Machado, secretario interino, subscrevi.

O precidente interino,
Joaquim Olinto Bastos.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Nos dias 24 e 25 do corrente, alem dos trens da tabella, havera os seguintes:

No dia 24, á noite, do Recife á Caxangá, ás 11 horas, e do Caxangá ás 10 e 35 minutos.

No dia 25, de manhã, do Recife á 1 e 2 horas, e do Caxangá á 1 e 35 e 2 e 35 minutos.

Os bilhetes de assignaturas não têm valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1875.

R. C. Baterbee
Gerente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, recebe propostas para fazimento dos concertos de que precisa a casa terrea n. 103, á rua de S. Jorge, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sendo preferido aquelle dos proponentes que se obrigar a fazer taes concertos por preço menor que do orçamento que é de 520$.

Ladrilhar de novo toda a casa, fazer coberta nova, contendo 5 traves de qualidade, apreveitando-se os caibros que estiverem em perfeito estado e enripando toda a coberta de novo, fazer e collocar uma rotula na porta e um postigo na janella, sendo ambos de madeira de amarello, estreitar o vão da porta da alcova e fazer tres novas portas, sendo uma para a mesma alcova, outra para o quarto de detraz, e outra no fundo que dá sahida para o quintal, fazer tambem uma grade e uma janella na cozinha, bem como um fogão com chapa de ferro, reparar todos os rebocos interna e externamente, e finalmente pintar e caiar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

2° batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento das praças arranchadas, no 1° semestre do vindouro anno de 1876, os generos seguintes:

Arroz pilado, kilo, assucar branco e mascavinho refinado idem, bacalhão idem, café em caroço e moido idem, carne secca e verde idem, manteiga ingleza e franceza idem, milho branco pilado, do Rio de Janeiro, idem, toucinho de Lisboa idem, farinha de mandioca da terra, litro, feijão mulatinho e preto idem, azeite doce idem, vinagre idem, lenha, achas, e pães de 115 e 230 grammas; prevenindo-se aos concurrentes que devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, na secretaria do batalhão, que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admitte propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Secretaria do commando do 2° batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

João Baptista de Siqueira,
Alferes secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.° semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

The western and Brasilan Telegraph Company Limited.

Desde o 1.° de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma:

Pará	1$600 por cada palavra.		Santa Catharina	3$200 por cada palavra.
Bahia	1$600 » » »		Rio Grande do Sul	3$200 » » »
Rio de Janeiro	2$200 » » »		Montevidéo	3$200 » » »
Santos	3$200 » » »			

Pernambuco, 20 de dezembro de 1876.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.

Batalhão de infantaria n. 9

O conselho economico deste batalhão recebe propostas do dia 23 do corrente mez, até as 11 horas da manhã, para o fornecimento dos generos alimenticios, de 1ª qualidade, abaixo declarados:

Arroz pilado
Assucar mascavinho refinado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Carne verde.
Carne secca.
Café em grão.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto, do Rio de Janeiro.
Lenha, achas.
Manteiga franceza.
Pão, kilogramma.
Toucinho.
Vinagre.

Estes generos serão postos no quartel por conta de quem fornecer.

Quartel no Hospicio, em Pernambuco, 21 de dezembro de 1875.

Joaquim Jorge de Mello Filho,
Alferes secretario.

Consulado de Portugal

Faz-se publico para conhecimento dos credores habilitados no inventario a que se procedeu pelo juizo de ausentes desta cidade, no espolio do subdito portuguez Pedro Antonio Ferreira, representante, que era, de P. Ferreira & C., que podem receber neste consulado, os seus creditos verificados e reconhecidos, requerendo ao Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, alvará para este fim.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de S. B. Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8	245$000
Rua do Padre Florianno	
Casa terrea n. 63	251$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 18	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechad.	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	600$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207 000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190 000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar n. 14	240$000
Loja do mesmo	300$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	251$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 96	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13	[illegible]$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

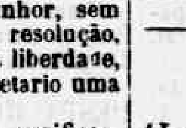
AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C, praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 24 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

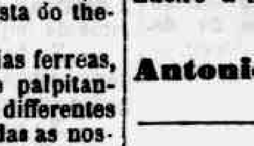
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.



Dos portos acima é esperado, até o dia 28 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para o Pará.

Segue até o dia 24 o palhabote *Joven Arthur*. Para pouca carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

HENRI IV

Commandante Capelle.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguinte, depois da indispensavel demora, para os portos do sul. para onde recebe carga, sendo.

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dita de dito.

Carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

— VENDE-SE a barcaça *Flor dos Carneiros*, nova e bem apparelhada, e prompta a navegar; carrega de 150 a 180 saccos com assucar: quem a pretender, póde dirigir-se a Braga Gomes & C, á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por tar a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

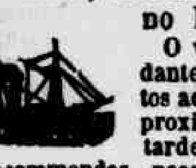
Expirado o referido prazo, a companhiá não se responsabilisa por extravios.

Para o Porto em direitura

A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até á 2 hora da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

NEVA

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

ELBE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio 40.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

leilão

DE

uma caixa contendo 10 duzias de capellas para noivas.
6 ditas de véos para ditas.
500 caixas com linha preta lustrosa, tudo com avaria.

HOJE
ás 11 horas

O agente **Pinto** fará leilão, a requerimento de Vaz & Leal, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca V & L, contra marca F, n. 5,353, com o conteudo acima mencionado, avariada a bordo do vapor francez *Mendoza*, entrado neste porto em 6 do corrente mez. O leilão será effectuado no dia e hora acima indicados, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

LEILÃO

DE

1 piano de jacarandá, moveis, louça e outros artigos

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No primeiro andar do sobrado da rua Formosa n. 31.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis louça, crystaes e mais artigos existentes no referido sobrado, o seguinte:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 20 de guarnição, 1 dita de angico, com 1 sofá, 4 bancas de abrir, 1 jardineira com pedra e 24 cadeiras de guarnição, 1 dita de jacarandá estofada de chagrem, com 2 sofás, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 bancas de jogo, 1 dita de jacarandá, 1 machina para costura, 1 lavatorio com todas as pertenças, 1 espingarda de agulha com cartuchos, 1 berço, 1 rabecca, 1 estante para musica, 1 cofre de ferro, 1 mesa de mogno macisso, para jantar, 1 dita de amarello, 1 dita de louro, 1 dita de amarello com abas, 1 guarda louça de dito, 3 commodas de jacarandá, 3 camas de amarello, 2 marquezões de dito, 1 espelho grande de jacarandá, usado, 1 dito pequeno de amarello, 1 mesa grande de louro, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 1 aparador de amarello, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá e 17 cadeiras de guarnição, copos, calices, lanternas, jarros de barro, angelica de vidro, 1 cama (cadeira) com colchão de marroquim, 1 relogio de ouro, patente inglez, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

3 caixas com salames, chegados ultimamente, 30 ditas com champagne e 60 garrafas com vinho de cajú.

HOJE
A'S 11 HORAS.
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

diversas miudezas

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas miudezas, pertencentes á massa fallida de Marcolino Dornellas Camara, as quaes serão vendidas para pagamento de seus credores, a nota acha-se em mão do referido agente para os Srs. compradores examinarem.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Ultimo leilaõ

DO

terreno com 120 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sito na rua da Alegria, freguezia da Boa-Vista.

Quarta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, do terreno sito á rua da Alegria, com 120 palmos de frente e 40 de fundo, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

uma casa de taipa cobarta de telhas, com 32 palmos de frente e 48 ditos de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, contendo 1 terreno elevado, onde não chegam as grandes cheias, com 80 palmos de frente 110 ditos de fundo, sito na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê.

um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundos, com principio de edificação, sendo 2 grandes quartos de pedra e cal, medindo cada um 19 palmos de frente e outros tantos de fundo, com porta e janella cada um, sito na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê.

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa e terreno sitos na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê, os quaes serão vendidos pelo maior preço que se achar.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

um terreno proprio, sito na estrada de Beberibe de Baixo n'Agua Fria, na rua de Olinda, termo da cidade de Olinda, com 350 palmos de frente e 500 ditos de fundo, com uma excellente casa de taipa, com 54 palmos de frente e 54 ditos de fundo, com 3 portas de frente e 4 janellas, muito bem dividida, 1 casa de madeira, a qual aluga-se por 12$ mensaes. O terreno tem pés de cajueiros e coqueiros

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO.
A'S 11 HORAS EM PONTO

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DE

um terreno na rua da Concordia, por detraz do viveiro do Muniz, encostado ás casas de Pedro Ratis, com 88 palmos de frente e 135 ditos de fundo, podendo edificar 4 casas neste terreno, é uma boa acquisição para os Srs. proprietarios.

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

uma casa terrea com 4 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, cacimba com excellente agua, copiar, quintal murado, em terreno proprio, rua do Rio n. 7, no Poço da Panella.

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado fará leilão da casa acima mencionada, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

Miudezas, voltas e pulseiras de plaqué, 30 caixas com sabão de Glisserina, 5 caixas com dito canforado, 1 caixa com 12 frascos de essencia fina, 1 caixa com 12 frascos de agua de colonia, 4 harmonicos, caixas com soldados de madeira, 2 caixas com locomotora de zinco, 4 duzias de escovas para dentes, 12 duzias de agulhas para crochet, diversos jogos para cima de mesa, 57 resmas de papel de peso pautado, diversas duzias de ferros para cortar capim, 3 duzias de machados calçados de aço, 3 ditas de ditos de aço, 3 ditas sacarrolhas, 15 ditas de sinetes para lobreias, 1 balança para balcão de força de 50 kilos, ganchos para rede, ternos de peso de latão, diversos moveis usados e novos, louças, vidros e muitos outros artigos.

ao correr do martello

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, para liquidar diversas facturas, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Agente Remigio

leilão

DE

56 peças de tramoios, 14 folhas, 29 peças de galão de cordão de ns. 1, 2 e 3, 5 ditos de lavor n. 3, 3 peças de espiguilha, 3 peças de volante largo, 56 maços de contas, 2 ditos de argolas, 85 duzias de bordões, 1 grande sortimento de chapéos para homens e senhoras, e diversas miudezas para fechar contas, ao correr do martello.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas

Feira Semanal

DE

1 piano de 3 cordas, 1 mobilia preta, com tampos de pedra, 4 cofres de ferro, relogios de cima de mesa e parede, carteiras para escriptorio, santuarios, quadros com finas gravuras, camas para crianças, copos, calices, candieiros a gaz, objectos de ouro, relogios para algibeira, jarros para flores, 1 mobilia estofada, camas francezas, secretarias, aparadores, meias commodas, chapéos para homens, machinas de costura, toilettes de jacarandá, e mogno, muitos trastes avulsos, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 23 do corrente.
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar piano, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galva nisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S Francisco n. 18

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro: a tratar na rua do Queimado n. 111.

— PRECISA-SE de um bom escravo para o serviço de uma casa, e que saiba tirar leite de vacca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

=Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio no lugar da Torre, perto da ponte da estação da linha ferrea: á tratar nesta typographia.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho: na rua da Alegria n. 7.

— ESCRAVOS, precisa se de um criado e uma cozinheira, para casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para lavar e engommar, e mais serviço de casa, meno cozinhar: na rua do Commercio n. 22, primeiro andar, das 11 até as 2 horas, ou no chacon antes das 8 ou depois das 4.

— PRECISA SE de uma ama para engommar, quer seja livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda, (Cadeia) n. 41.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Uma senhora de bons costumes encarrega-se de fazer a educação de duas meninas, tratando-as como se fossem filhas, sobre a materia religiosa e moral, musica, piano e costura: na rua de Riachuello n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— Uma senhora viuva honesta, e que dá fiança idonea de sua conducta, propõe-se a leccionar primeiras letras e costuras, em qualquer casa na cidade ou no campo, por muito modico preço: quem precisar, dirija-se por carta com subscripto a J. M. de C., na rua Nova, loja n. 29.

— Os senhores que compraram em leilão a que procedeu o agente Dias, de diversos artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, cuja entrega ficára dependente de approvação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, queiram vir tomar conta dos mesmos, no prazo legal (24 horas).

— O abaixo assignado, tendo desfeito a compra que fizera a seu cunhado, do hotel Alliança, pela qual lhe aceitou duas letras de 300$ cada uma, e não lhe tendo sido ditas letras restituidas, como cumpria, vem declarar que nenhum vigor teem ditas letras, visto ter cessado o que a ellas deu causa.

José Maria de Moraes.

— PRECISA-SE de uma escrava para cozinhar: na Passagem da Magdalena, sitio n. 22.

— PRECISA-SE de uma criada que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, e tambem de um copeiro, preferindo-se rapaz de 14 a 15 annos: na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea em armazem, propria para recolher fazendas, sita á rua de Domingos José Martins n. 64, antiga Senzala-velha: a tratar na mesma n. 48.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE um sobrado grande e bonito, perto da igreja do Poço, tem jardim espaçoso, cacimba, bomba, banheiro, etc., etc.; e é muito fresco, preço moderado: a tratar na rua do Lima n. 30, Santo Amaro.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar da rua dos Copiares, outr'ora Lobato, com 3 quartos, terraço, cozinha fóra e quintal, com cacimba meeira: a tratar na rua de S. João, casa n. 4, com José Dias da Silva.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas do largo da Cadeia Nova ns. 9 e 13, são boas e de pequeno aluguel: para ver as chaves estão junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE a casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 160, com commodos decentes para familia: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita, n. 3.

Amas Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e uma para engommar: na rua de Riachuello n. 61, outr'ora Corredor da Bispo.

AMA Precisa-se de uma ama: no caes 22 de Novembro n. 38.

Ama Precisa se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15 ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa se com urgencia de uma para andar com uma criança.

Ama Precisa-se de uma de leite, na rua larga do Rosario n. 34, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar, e que seja de confiança, só serve se tiver estas habilitações para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma ama que entenda de costura e tratamento de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91, ou á rua do Livramento n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: a trrtar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

Tiburcio Valeriano Baptista.

Maria Paulina Baptista, Tiburcio Valeriano Baptista Filho, Idionilia Amelia Baptista Neves, Corbiniana Clara Baptista de Medeiros, Anizia Baptista de Goes Cavalcante, Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, Joaquim Tertuliano de Medeiros e José Francisco de Goes Cavalcante, agradecem de todo coração ás pessoas que se prestaram caridosamente a assistir as ultimas exequias de seu prezado esposo, pai e sogro Tiburcio Valeriano Baptista; e de novo pedem que se dignem ainda assistir as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, terça-feira 21 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, as 7 horas da manhã, e desde logo se confessam penhorados por mais este acto de caridade.

Antonio Pereira Velloso

Manoel Fernandes Velloso manda celebrar na igreja da Madre de Deus uma missa pelo eterno repouso do seu finado primo Antonio Pereira Velloso, terça-feira 21 do corrente, as 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, para cujo acto de religião e caridade convida aos parentes e amigos do finado.

José Ricardo de Faria

A directoria do Monte Pio ... convida os socios, parentes e amigos do fallecido socio José Ricardo de Faria, a assistirem a missa que lhe mandam resar na igreja do convento do Carmo no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal...........	8$000	2$800	Suissa............	10$500	3$400
Inglaterra..........	8$500	3$000	Allemanha do Norte...	10$500	3$400
França............	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica...........	9$500	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda..........	9$500	3$200	Canadá...........	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Para.........	2$500	1$000	Montevidéo.......	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres......	7$000	2$300
Santos............	5$000	2$000	Valparaizo........	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para qualquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... horas da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas
Chá e chocolate homœpathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

AMA Na rua do Pilar n. 20 precisa se de uma que esteja nas condições de tomar conta de tres meninas.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. ..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constáram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia* nas **tosses**, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*). — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
... preparado com BISMUTH ... acção saudavel ...

E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY. 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK
EM 4 CORES

Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores**.
— *Noticia.*
Paris, pharmª **Leroy.**
Pernambuco, **A. Regord.**

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo bne no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica e vr, e é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertiuas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Pillulas Cathartícas de Ayer

Para todos os effeitos de um remedio laxativo.

Não ha seguramente ... remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido ... em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — ... um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou ... na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados ... distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, ... tias que em seguida mencionamos, porém sendo taes ... conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo ... elano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. ... capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna ... sas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeca*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar ... moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciosa ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação no Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dinnertivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obra ... davelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restauram o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

ATTENÇAÕ.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	1$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merto
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados

Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 34, ou Palma n. 25.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome des annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

Aluga-se

o 3º e 4º andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, com commodos para familia ou para rapazes solteiros, estão ambos os andares pintados e tem muito boa vista: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Escravo por alugar

Aluga-se um escravo de meia idade, que tem pratica de trabalhar em jardim e horta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Solsa-parrilha

muito nova e grossa, chegada pelo vapor *Pernambuco*: vende-se em grosso e a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Rodrigues da Silva nesta cidade.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barb rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Ros Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondicionará em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Dous escravos.

Precisa-se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armasem da rua do Imperador n. 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1143 com 4:000$000, tres quintos n. 2120 com 700$000, dous quintos n. 1970 com 200$000, dous quintos n. 2667 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (170ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade de Propagadora da Instrucção Publica (171ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro nacional, que tenha pratica de refinação: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 4

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral, que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Jesuino Alves Fernandes.

Lingua franceza

Emilio H. Mazeron, professor da lingua franceza, tem aberto no primeiro andar do predio n. 39 da rua Duque de Caxias, um curso para traduzir escrever e fallar essa lingua.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2120, dous quintos de n. 1970 com a sorte de 200$, e a sorte de 100$ em dous quintos do n. 2007, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (170ª); convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das leterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e paruc

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Na cabelleiraria imperial

rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Souza e Rego
Guarda-livros

Rua estreita do Rosario n. 20, 1º andar. Garante perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Attenção

Offerece-se um menino de 13 para 14 annos de idade, subdito portuguez, sabendo escrever e contar, proprio para caixeiro: quem o pretender, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 146, que achará com quem tratar.

Casas para alugar.

Aluga se o sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel n. 52.
Aluga-se um sotão na rua da Palma n. 92.
Aluga-se duas lojas, na rua da Roda n. 42.
Aluga-se a casa terrea com agua e com bastantes commodos, na rua da Palma n. 27.
Aluga-se a casa terrea, na praia do Caldeireiro n. 37: todas a tratar no pateo do Paraizo n. 10: cocheira.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

Mudanças

J. O. C. Doyle mudou se da rua do Commercio n. 46 para a rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar.

A agencia de Imperial Insurance & C. está mudada para a rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar.

Mesa elastica furtada

Dá-se 30$ a quem der noticia certa de uma mesa elastica, furtada na noite de 19 do corrente, do sitio da Capunga (porto do Jacobina) n. 50, e promette-se não proceder contra quem a furtou. A mesa é de 8 taboas, porém na occasião só estava com 3, podendo quem quer que seja dar as informações por meio de uma carta na dita casa, e nella dizer a quem se deverá entregar o dinheiro.

Dous escravos

Precisa se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua, e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

Missas do Natal

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas de Natal e as mais que se seguem até dia dos Santos Reis, distante desta cidade cinco a seis legoas, dirija-se á rua da Gloria n. 172, que achará com quem tratar.

Achado

A pessoa que perdeu um lenço de labyrintho, na noite de 8 do corrente, na igreja Conceição dos Militares, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 23, que dando os signaes lhe será entregue.

Feitor

Precisa-se de um para o engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, prefere-se portuguez, solteiro: a tratar alli, ou na rua larga do Rosario n. 26.

Atten

Offerece-se uma ama portugueza, para o serviço de engommar ou cozinhar; a tratar no Pateo do Terço n. 102.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

COMPRAS.

Compra-se

Uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brums n. 100 a 104.

VENDAS.

— VENDE-SE uma escrava habilidosa, preta, crioula, de idade 27 annos: a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora Alecrim n. 44.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

— VENDE-SE as casa ns. 2 e 4, na Passagem rua do Paysandú, terreno proprio: a tratar no pateo do Carmo n. 5, 2.º andar.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Tavernas

Vende-se duas tavernas, sendo uma na rua de D. Maria de Souza n. 31, outra dita na rua de Domingos José Martins n. 52, tendo poucos fundos, proprias para principiantes, faz se todo o negocio: quem pretender, dirija-se á rua de Domingos José Martins n. 52, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE 16 apolices da divida publica, sendo 14 de 1:000$ cada uma, e 2 de 100$, dando o juros de 8 0/0, já vencido de abatimento: nesta typographia se dirá quem vende.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, da vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas magras e as cabeças ocas, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitolando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando. No 39 da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— Prezunto fiambre.
Queijos londrinos.
Prezuntos lamegos.
A' rua do Amorim n. 37.

Rapé francez e fumo caporal.

Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:
Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.
Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.
Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.
Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.
Setim macio branco o melhor que ha para 1$800 o covado.
Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.
Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.
Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.
Dita Nancoe para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.
Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.
Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.
Ceroulas de algodão e linho.
Chapelinas para senhora a 5$500
Chales, ultima moda, de quadros, para 8$
Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia,
Lenços de linho e algodão.
Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.
Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.
Brim pardo superior para 400 e 500 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito branco exposição, para 2$ a vara.
Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

Café superior

Vende-se café desta provincia, vindo da villa do Bonito, mais superior do que o importado de outras provincias, por preço razoavel. Este café é o mais superior deste imperio. Mandem comprar na rua de Marcilio Dias n. 75.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— Vende-se dez portas e janellas de madeira de amarello com suas grades e caixilhos, ainda não servidas: a tratar com José Camello do Rego Barros, na travessa da rua da Mangueira, no Poço da Panella.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, bem afreguezado: quem pretender, dirija-se á estrada do Encanamento n. 4.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

5:000$

Vende-se ou hypotheca se um sobradinho em boa rua e optimo estado Tambem se permuta metade em dinheiro e metade em acções de boa companhia: na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS crùas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Sal de Lisboa.
Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura*: para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:
O
O O
O O O
Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E 'baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 3$500 e 3$000.

FAZENDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

— Vende-se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, com bastantes commodos para familia.

Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

GRANADINA
a 320 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
defronte da pracinha.
Venham todos comprar.
Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado; só tem o 43, todos que rem pelo preço: loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

160 RÉIS
o covado
Lãzinhas escocezas
Rua do Queimado n. 43.
Só ha ellas.
Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrôesa moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só oo 43 á rua de Queimado.
Guerra & Fernandes.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.
NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

Corpinhos á 3$000.
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhado; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam:
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vende, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de côres, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$000; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chila para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Para a festa
Cerveja em barril (Bass & C.), queijos, Wiltshire Cheshire & Stilton, presuntos, toucinho, carne (Corned-Beef), linguas, biscoutos, plum puddings, mince-meat, tudo vindo de Liverpool no vapor *Vanguard*, tambem superior champagne. Vendem Lidston Robilliard & C., rua do Commercio n. 10.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:
Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.
Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.
Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.
Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.
Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.
Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.
Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.
Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.
Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.
Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.
Chitas a 240, 280 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.
Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.
Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$200 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, bordadas a 4$000.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS
N.4—MUSEU DE JOIAS—N.4
RUA DO CABUGÁ
LARGE GOLLECTION OF NEW YEWELRY
Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.
Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.
From 2$000 upwards.
To suit Ladis Gentlemen or Childern.

E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Arvore de natal e de anno bom
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

GRANDE QUEIMA
Rua da Imperatriz n. 48.
Fazendas e miudezas
Ainda continúa (a pedido do bello sexo) aberta até quarta-feira 22 do corrente, queimando pelos preços seguintes:
Caixas de pennas (enferrujadas) a 160 rs.
Collarinhos para homem a 1$ a duzia.
Ceroulas de algodão (avariadas) a 640 rs.
Ditas de Hamburgo, de linho, a 1$500.
Calças de brim de 1$600 a 3$500.
Lenços com barra de côr a 1$ a duzia.
Ditos de linho, finos, (sujos) a 3$ a duzia (valem 6$000.)
Camisas de chita a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditas de cretone, francezas, a 2$500 e 3$.
Popelinas de quadro a 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 800 e 1$ o covado.
Saias com bico e renda a 3$.
Franjas de seda, varias côres, a 1$500 a peça.
Ditas pretas (russas) a 2$ a peça.
Galões de seda para enfeites a 400 e 640 rs.
Rendas francezas a 330, 400, 500 e 640 rs. a peça.
Rendas e bicos de crochet a 1$ a peça.
Madapolão francez enfestado a 5$ a peça.
Camisas de flanella a 2$ e 2$500.
Meios de sola a 3$.
Caixinhas com espelho a 1$.
Chapéos para senhora a 3$ e 5$.
Bonets para meninos a 640 rs.
Toucas de filó a 500 rs.
Ditas de lã a 640 rs.
Chitas a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cortes de cambraia com babados a 5$.
Ditos de cassa de côr a 2$500.
Ditos de chita de côr a 2$500.
Meias para senhora, a 320 rs. o par.
Ditas para homem, a 240 rs. o par.
Panno fino, a 3$ o covado.
E outros muitos artigos, que tudo se queima impreterivelmente até quarta-feira 22 do corrente.
Para acabar.
48=Rua da Imperatriz=48
Bandeira azul.

FUMO
Vende-se tres rolos com seis arrobas de fumo da terra de superior qualidade, a 10$ a arroba: na travessa do Costa n. 4, taverna, em Santo Amaro das Salinas.

VARIEDADE

A tempestade.

A. M. DA ASSUMPÇÃO.

I

— Ai! senhora Margarida
Deus é pai; porém castiga
Por tal modo, que eu não sei
Em verdade o que lhe diga.
Fui a seára e encontrei
O meu trigo todo em terra.
Ora veja: quem não tem
Outro remedio na vida...
— Senhora Rosa, eu tambem
Soffri com o temporal.
Fui vêr o meu olival,
Estavam todas no chão
As mais fortes oliveiras.
Reparei depois na vinha
E cortou-me o coração
Vêr sem folhas as videiras,
Vêl-as sem um bago d'uva.
— Confortemo-nos, visinha,
Uns aos outros.
— Não é nada
O que vimos comparado
Com a sorte da viuva
Que vive lá na ribeira.
— E' mulher bem desgraçada!
— O filho foi para soldado,
Foi morto o homem na feira
E com esta trovoada
Para cumulo de dôr,
Morreu a filha afogada.
— Bemdito seja o Senhor!

II

Era por fins de maio. A primavera
Vestira o dia de pomposa gala;
Hymnos e aromas a floresta exhala,
O sol resplende na azulada esphera.

O rouxinol a crystalina estrophe,
Desde a noite, modula, infatigavel,
Canta d'amor um extasi ineffavel
E canta os ais d'um coração que soffre.

Alegra o musgo a alcantilada rocha;
No retiro d'escuros arvoredos
Dizem as rolas intimos segredos
E em cada flôr um beijo desabrocha.

As borboletas em choreia alada
Brilham á luz do sol com vivas côres;
A abelha anda a cuidar nos seus lavores,
Furtando á flôr a essencia perfumada.

Pela tarde, porém, ao longe assoma
Nuvem imperceptivel,
E pouco a pouco vai subindo, e toma
Figura mais visivel,

De ponto negro, torna-se colosso;
A sua fórma rara
Parece emfim um gigantesco esboço
D'algum monstro que o Cháos debuxara.

E' pumblea a côr do espaço e, de repente,
Com impeto esfusia
E queima a ventania
Como vapor d'uma cratéra ardente.

A nuvem paira emtanto
No alto da montanha;
A sua fórma estranha
Causa terror e espanto.

O raio já fulgura,
Minaz trovão ribomba;
A precavida pomba
O ninho seu procura.

Qando a rajada freme,
Quando o trovão estala
Até o sol abala...
O crente e o impio treme.

No topo da collina
O pegureiro chora,
E o lavrador implora
A compaixão divina.

Accendem-se nos lares
Fogos de ramos bentos,
As mattas com os ventos
Ululam como os mares.

Semelham, bracejando,
Com nivos delirantes,
Combate de gigantes,
Cruel, feroz, nefando.

Nos carvalhaes estrugem
Fortissimas rajadas,
— Indomitas manadas
De bufalos que mugem.

Juncam a terra arbustos
E com profundos roncos
No solo cahem troncos
Viçosos e robustos.

Correm das cumiádas
As turgidas torrentes,
Bem como umas serpentes
Disformes, assanhadas.

No valle o rio empola
Em altas cachoeiras,
Invade as sementeiras,
Que n'um momento assola.

III

== Já fui lá baixo á ribeira,
O' senhora Margarida,
Estava a mãi a chorar
Assentada junto ao lar
Com a pequena á fogueira,
Mas sem ter signal de vida.
== Que desditosa viuva!
Como lhe contou o caso?
== Eu lhe digo: Como a chuva
Desabasse n'esses montes
De improviso estava a mãi
A dobar uma meada,
E a pequena mais além
No açude da levada,
Cantando, levava um lenço,
Sem susto da trovoada.
Pelos modos treme a terra,
Rebenta a nuvem na serra,
Cresce o rio de repente
E vem com ruido immenso,
Galgando cada penedo.
A pequena teve medo,
Ficou sem poder fugir.
Apenas ouve a torrente,
Vai a mãi para salval-a;
Porém foi redonda ao chão,
Sem sentidos e sem falla.
== Ai que dôr de coração!
== Afinal acudio gente,
Que mora perto do rio;
Foi tirada a innocente
Com seu corpinho já frio.
== Tão medonho temporal,
Com tamanho prejuizo
Nunca vi!
== Até julguei
Que era o dia de juizo.
== Para todos foi fatal;
Porém como a Leonor,
A' viuva desgraçada...
== Que pena eu tenho! coitada!
== Bemdito seja o senhor!...

IV

Passara o temporal, como vertigem.
Ou desespero de feroz loucura.
O céo é mais azul, e o sol fulgura,
Dourando a terra que parece virgem.
Recomeçam as aves seu descante,
A fresca flôr o seu aroma espalha,
E o sol parece um rei que passa avante
Sobre os destroços de cruel batalha.

Maio 74.

Antonio de Azevedo Castello Branco.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição nacional.

(Continuação)

Meada e enrolada passam os fios a ser dobrados e torcidos na segunda machina, á razão, *verbi gratia*, de 8 fios em aspiral para retroz. A terceira tem por fim ainda torcer e fiar, ajuntando-se para isso diversos fios de retroz, feito o que, voltam uma, duas e tres vezes ao primeiro processo, antes de entrarem para ser trabalhados na quarta machina das meadas *tram e organizini*, que dão os bellos trancelins, as fitas e os longos retrozes por ora sem côr e sem pureza. Precisam ellas perder a gomma e ser coloridas deste ou daquelle modo, com tal ou tal matiz, verde, amarello, azul, etc. Avantajam-se nesta face de manipulação as caldeiras de tinturaria em que se deitam pedaços de um ou de outro principio corante, conforme o gosto, o tom e a força que se lhes quer imprimir, tirado em parte das riquezas que o Brasil possue. As *anileiras* entram com avultado contingente para a côr anil.

O *pão-Brasil* brilha pela tinta vermelha; a raiz da *curcuma* pela côr amarella; o *urucú* pela côr vermelha; a cochonilha dá o tom do intenso carmezim; sem fallar das substancias mineraes sulfato de cobre, acidos differentes, e da pedra-hume ou *alun*, producto do sólo brasileiro.

Sahe a sêda por este meio colorida e isenta de principio gommoso, de que estava impregnada. Em summa, depois de submettida a todos os processos indicados, tivemos occasião de admirar a sêda nacional, da Seropedica, enrolada em numerosos carreteis sob a forma de retroz, graças á primeira machina, e de tecidos, fitas e trancelins provenientes da machina de tecer, composta de grandes carreteis situados em pleno vertical, e cujo movimento se executa rapidamente em *zig-zag*. Nisto se resume a exposição do Sr. Morris.

Prevalecendo se do ensejo de se acharem funccionando as cubas de tinturaria na sala immediata, a casa Guilherme Tell, de tingir, lavar e de lustrar collocou bem á vista do publico uma vitrina guarnecida de fazenda de sêda e de cachemira, outr'ora amarrotadas e manchadas, e agora abrilhantadas sob acção de novas côres e ao ponto de parecerem sêdas e cachemiras novas, algumas de brilho achamalotado, suindo as côres vivas quaes houvessem sido a applicadas fazendas sahidas pela primeira vez da fabrica. E' possivel que os nacionaes e o proprio governo venham tirar partido das côres naturaes do paiz convertidas na industria em principio economico do não desperdicio de casimiras usadas e estragadas pelo tempo.

Voltemos ao edificio principal. Em lugar da luta dos dous *Lepidopteros* serigenicos, e em lugar do barulho dos carreteis dos apparelhos da industria manufactureira e das côres vivas do anil e da curcuma, de um salto deparamos com os differentes grupos do municipio neutro e da provincia do Rio de Janeiro. Em procura de novidades e de melhoramentos encerrados no templo de novas conquistas, cahem de subito os olhos sobre as amostras de turfa de minas ainda não lavradas, e sómente nesta occasião patenteadas após primeiras tentativas.

A *turfa* é uma das quatro rochas phytogenicas, de origem exclusivamente vegetal. Forma-se em pantanos ou brejos, de accumulações successivas de plantas cryptogamicas aquaticas, e em virtude de gerações inteiras que se extinguem umas sobre outras, passando á consistencia differente e ao estado de corpo mineral. Em outras regiões do globo o combustivel=turfa=provem de plantas de inferior organisação, pela maior parte musgos do genere *Sphagnum*.

Vamos ao que nos interessa saber de preferencia.

O illustrado Sr. Barão de Villa-Franca remetteu de Quissamã a nova turfa das margens do grande canal que começando na cidade de Campos, vai acabar em Macahé, atravessando o sólo hospitaleiro de Quissamã. O territorio em questão excede de uma a quatro leguas de extensão, todo elle rico de turfa, ás vezes em leitos espessos, de superficie larga. Os brejos de Macabú, do Embiú, e de outros confinando com a magestosa lagoa Feia, possuem ao lume d'agua a vegetação aquatica denominada *balsedo*; abaixo deste tapete verde começam logo a apparecer as primeiras camadas da turfa, que attingem ora cinco, ora dez palmos de profundidade. Pontos existem nos citados pantanos onde, para encoutrar-se o leito de argilla, preciso se faz escavar além de dez palmos, constituidos inteiramente do util combustivel phytogenico!

Tão vasta ponte de turfa, prolongando se pelas margens do canal de Macahé, ha de ser no decorrer do t mpo mina secular de fornecimento material para a economia domestica e consumo da industria. Navegam nas aguas do canal balsas consideraveis carregadas de madeiras; os balseiros pernoitam em qualquer das margens; accendem fogo para cozinhar ao ar livre, ou para se aquecerem em noites frias; pela manhã embarcam de novo, e deixam os tições, ás vezes, mal apagados, ou ainda em ignição. Deste descuido tem-se originado por vezes a inflammação da turfa, ardendo durante dilatadas horas em pura perda e com grave prejuizo, se o incendio abrange raio extenso da immensa jazida. Se quizerem tirar do amago das *garças* ou brejos boa cópia de combustivel, aguardem a estação secca; as aguas, abaixando de nivel, ou desapparecendo completamente, descobrem a superficie da jazida.

Está explicada a origem da boa turfa exposta pelo Sr. Barão de Villa Franca; as amostras, em numero de 12, têm a forma de parallelipipedos e côr escura. No trabalho do ferro ao fogo conseguio S. Exc. experimentar na fazenda de Santa Francisca a qualidade do combustivel ora descripto.

Por conseguinte, de quatro localidades differentes podemos garantir que o imperio possue a *familia* inteira de rochas phytogenicas; os legnitas em Minas-Geraes, a turfa em Quissamã, o poderoso carvão de pedras das margens do Tubarão, em Santa Catharina e do Arroio dos Ratos, no Rio-Grande do Sul. Faltou o anthracito para ficar a festa completa.

Afóra o combustivel, o enthusiasmo inspirado pelas pesquisas das descobertas vai nos levando de lugar em lugar, de espaço em espaço á contemplação de outros opulentos fructos de bem comprehendidos labores. Despontando a aurora da util applicação no horisonte do Jardim Botanico, contam-se em numero crescido os serviços prestados pelo Sr. Dr. Glass, sob a direcção intelligente do Sr. Visconde do Bom-Retiro.

O asylo agricola para educação de operarios ruraes faz-se representar aqui e acolá: de um lado sente-se o aroma agradavel do chá de café, ou as folhas deste arbusto trituradas ou quasi reduzidas a pó, fazendo lembrar o cheiro das folhas do chá asiatico (*Thea visidis*), e para da infusão das mesmas folhas imitar-se a bebida estimada em todos os paizes e em todos os tempos. Os grelos do cafezeiro enchem segunda lata, quasi tão aromaticos como as folhas; n'agua em ebulição fornecem outro chá de cafezeiro, ou novo proveito do rico arbusto, cujos fructos constituem a principal base da nossa riqueza em agricultura. Ao passo que as provincias do imperio expõem chapéos de palha, devidos, pela maior parte, ás folhas seccas de palmeiras indigenas, o asylo agricola manda fabricar pelas mãos dos jovens operarios chapéos do Chile, com a palha da famosa *Cyclanthea* da America do Sul, que os botanicos baptisaram com o nome de *Carludovicea palmata*. São os melhores d'entre os chapéos de palha, e os mais caros de quantos se vendem nos mercados da Europa e da America, a que nos induz o louvar a industria nascente no asylo acricola, e a apreciar os fructos de bem comprehendidas experiencias, se não os signaes evidentes de adiantamento.

O Jardim Botanico acclimou na vasta superficie de suas plantas exoticas o *Gasnuto*, ou *palmeira assucar* (*Aranga saccharifera*) e o *Lavistona australis*, ambas possuindo notavel peso de materia textil. A primeira, sobretudo, tem figurado nas exposições universas sob a indicação de crina vegetal (1), merecendo reparo de estrangeiros e dos jurados internacionaes; envia-la a Philadelphia seria uma prova dada pelo Jardim Batanico dos esforços empregados na acclimação de especies uteis. Na ilha de Bourbon fobricam saccos da substancia textil do *Pandanus utilis* destinados á exportação do café, e desta especie vimos no mesmo jardim numerosos individuos, cujos caules estão envolvidos pelos filamentos uteis, provenienites das folhas velhas que cessaram de viver.

VI

Parecerá impossivel que se possam dizer na actualidade cousas ainda não sabidas com referencia á aguardente e bebidas alcoolicas de qualquer especie. Não obstantete estarem ao alcance de todo o mundo os serviços vulgares das fabricas de distillação do Brasil, de tempos a tempos uma ou outra invenção é licito apparecer, um ou outro melhoramento consegue-se introduzir entre nós para confirmação do principio que a humanidade caminha em todos os ramos de cultivo do pensamento.

Tanto é possivel achar se idéa nova sobre o assumpto indicado, que uma descoberta e um progresso vão servir de motivo para as primeiras linhas deste sexto escripto.

Demoramo-nos em analysar a aguardente desinfectada exposta pela primeira vez em concursos nacionaes. Ninguem a conhecia bem de perto, e sómente depois de julgada perante o tribunal competente de par com outros productos novos de igual origem, passarão ao dominio do publico e ao consumo geral em varias classes da sociedade.

A' casa de Pinto Brandão, do Rio de Jadeiro, pertencem as garrafas de aguardente desinfectada, differente da aguardente commum pelo muito menas amargo de paladar e ausencia sensivel do cheiro caracteristico desta bebida. Tudo quanto escrevemos a semelhante respeito resulta da analyse que fizemos por espaço de algumas horas. A pureza do liquido reunida ao sabor e aroma ligeiramente alcoolico que lhe dão o sobrenome de desinfectada, dão-lhe importancia peculiar na classe das innovações uteis.

Por que meios chegou o expositor a este resultado? Eis o que elle guarda em segredo, sem negar, comtudo, que na distillação desta aguardente de canna de assucar leva a fermentação previa ao gráo de segurança e de concentração desejadas em cubos apropriados, dentro dos quaes introduz duas *substancias mineraes* e uma *substancia vegetal*, cujos nomes elle não revella, e cujo emprego tem por fim *desinfectar* a aguardente.

Sem os ingredientes mysteriosos, o liquido sahe com as propriedades de aguardente vulgar; distillada, porem, depois da acção das tres substancias, a bebida possue os predicados novos, acima relatados. Os preceitos da boa hygiene não foram violados, visto darem aquelles tres corpos inermes e frequentemente usados nas pharmacopéas. Nasceu o precioso nectar no dia em que o expositor prolongou o processo dos *prescipitados* das impurezas da canna de assucara no intuito de obter o delicioso vinho da mesma canna. Novo e saborosissimo vinho, cujo sabor recorda a cada momento o gosto do caldo puro da saccharina canna. As pessoas que houverem lido a presente narrativa e que quizerem averiguar o fundo de verdade aqui contido, irão admirar em copo hyalino e disphano a bellissima côr de topasio ou nectar dos deuses, obtido da fermentação neste caso *lenta* do caldo desinfectado pelas tres substancias, duas mineraes e uma vegetal, sendo o vinho da canna, o delicioso vinho, convenienmente clarificado pela albumina.

Seguindo o processo iniciado sob bons auspicios, chega-se ao vinagre, terceiro producto da canna, mais puro e mais perfeito que quantos acidos aceticos se conhecem nos mercados de quotidiana procura.

Tres productos de uma unica planta e no gráo de pureza em que os observamos são o melhor elogio para o Sr. Pinto Brandão, a quem o jury da exposição não negará por certo justiça e apreço.

Pondo de parte o valor e emprego immediato do tres liquidos, por outro lado devemos reconhecer a applicação indicada para a guardente desinfectada. Ha de ser provavelmente estimada para as tinturas—mãis das pharmacias; elevada a espirito brilha nos licôres finos de café, ou cognac e laranginha, mais suaves ao paladar que o rude cognac e aspera laranginha do commercio. E a ser exacto que da Jamaica e do Canadá o Brasil importa o que quer que seja semelhante, a aguardente desinfectada no Rio de Janeiro, segundo recente processo, deverá ser preferida por menos preços, e quem sabe se por melhor qualidade (?)

Ao findar o exame que nos impuzemos neste canto da exposição do municipio neutro, encaminhamo-nos na direcção dos licores, cedendo apenas a um movimento de natural curiosidade, sem de leve cogitar de inesperados attractivos.

A sorpresa tomou conta de nosso espirito desde que o Sr. M. Alves nos explicou os nomes e qualidades de xaropes e licores fabricados ultimamente no Rio de Janeiro, sendo estes do numero dos muito usados na Europa, e de longa data exportados para o Brasil. Fabricados agora nesta capital, trazem um cunho de uma industria nacional capaz de rivalisar com os mais apurados licores do outro lado do oceano. As garrafas, deixando escorrer gotta a gotta o delicado conteúdo, foram motivos, cada uma de per si de aturado exame e de multiplas indagações.

Os licores são de hervas e não essencias. O denominado dos Benedictinos é o resultado de um conjuncto de *canella de Ceylão*, *flores de arnica*, *calamo aromatico*, *raiz de angelica*, *moscadas*, *cravo da India cardamomo*, *genepi* dos *Alpes*, etc, com assucar refinado e alcool de 85°.

Figura a *aniseire estrellade* (*Illicium* (*anisatum*) no *anisette* nacional, sem duvida menos acre que o de Bordéos, as mais das vezes feito das sementes de *herva doce* (*Pimpenella anisum*).

O *cacáo* e *baunilha*, fructos do nosso sólo, servem de ingredientes para outro licôr, cujo sabor faz lembrar os attributos principaes de cada uma das plantas componentes. Os Francezes, ao visitar esta parte do palacio, não terão saudades dos finos *anisettes* e *chartreuses* da industria patria, nem acharão substitutivo do magnifico licor do *abacaxi* brasileiro (*ananassa sativa*), a originalidade por excellencia deste grupo da exposição. O gosto da *hortelã pimenta* no *chartreuse verde*, e a presença do *aloes soccotrina* da *herva-cidreira* e de uma especie de *açafrão* no *chatreuse* amarello nada invejam ás bebidas equivalentes de França. Apreciam os amadores o *curassdo* nacional. vermelho e branco, da nossa laranja da terra ou laranja amarga, e o *marrasquino de Zarc* de agua de rosas e de flor de laranjeira!

Não os vimos superiores em cidade alguma da Europa, por onde houvessemos andado. Bem haja o expositor que soube crear entre nós licores desconhecidos, e outros já estimados, usando para estes das fórmulas qualitativas e quantitativas dos melhores fabricantes europeus, e arriscando um capital estimado em 40:000$000, tirados do seu bolsinho para dilatar o circulo nacional da actividade da industria.

O municipio de Campos occupa nesta sala estreito espaço em harmonia com os escassos productos remettidos para a exposição. Linda collecção de lenhos, constante de *spcimens* pequenos, mas bem preparados, munidos de rotulos elagantes e sem classificação scientifica, ao menos por emquanto, é que mais avulta para o estudo desta porção uberrima do valle do Parahyba do Sul Não ha paridade entre o que ora vimos e o que se notou ha tempos na exposição levada a effeito no edificio da camara municipal da cidade de Campos.

Entretanto a collecção do Sr. Araujo e Silva merece algum reparo por ser a privez que soffre a benefica luz da exposição alguns typos da vegetação dos terrenos de Campos. Sobresahe a arvore chamada *milho cosido* (*Licania*), porque a casca, o cambio e o lenho tem o cheiro indicado em o nome vulgar. O *pão-d'alho* tem para nome indigena *Guararema* ou *pão de mão cheiro* em botanica *Gofesia scorododendrom* de Casaretto; exhala dos orgãos superiores cheiro enjoativo insupportavel de alho.

A *garapa* é a corrupção de *garapeapunha* (*Apuleia praecox*), de que usam os confeiteiros para colherões das tachas de doces e de refinação de assucar; não podendo o calor da calda influir nem de leve sobre a duração e consistencia do tecido lenhoso; desabrocham-lhe as flores antes das folhas.

A *bicuiba vermelha* (*Myristion*) exhuda seiva côr de sangue, talvez rica de acido tannico, uma especie de sangue dragão, quanto á côr da lympha, com que se denominam vegetaes differentes, ora das Antilhas, ora de Minas Geraes, ou do Rio de Janeiro. Não se esqueça o visitante de procurar nesta collecção o *gurubú preto*, com que designam em Campos o pulcherrimo *jamalo-alves* do Rio de Janeiro e da Bahia (*Astronim fraxinipolium*), o mesmo ornamento das selvas da provincia do Ceará; constitue uma das mais apreciadas madeiras, posto que pesada, para ricos moveis do dominio dos primeiros marcineiros do paiz. O *Ipêboia* do Campos refere se á *mucutuyaba* (*Zolternia*), a melhor madeira para dormentes dos caminhos de ferro; sempre a mesma troca de nomes vulgares, e accrescimo de synonymia.

O que é o *sobro?* Nem mais nem menos a *peroba* vermelha dos lugares montanhosos da margem direita do Parahyba do Sul, especialmente igual á *peroba* branca dos sertões do *Nogueira* e das margens do Muriahé: de genero *aspidosperma*; objecto de grande commercio para o mercado do Rio de Janeiro, onde ambas se applicam para cavernas dos navios de guerra, encouraçados e de madeira, e soalho de subido preço nos edificios publicos e particulares.

Explicada a verdade para evitar duvidas e confusões, não ficará no olvido o classico *grumarim*, das bengalas e cacetes *historicos* do povo campista. Os viajantes, cavalleiros, e os previdentes que caminham por lugares solitarios, julgavam-se e ainda hoje se consideram em perfeito estado de segurança quando empunham famosos cacetes de grumarim.

Nas festas populares, nos comicios eleitoraes, no barburinho dos fogos de artificio, nas freguezias da roça, em romarias da devoção popular e antiga á igreja de Santo Amaro, os camponezes, paisanos, operarios e lavradores esqueciam uma ou outra cousa, nunca o classico bastão de grumarim. As duvidas e disputas tinham por vezes termos pelos receios do forte lenho. Actualmente os pés da preciosa planta hão soffrido quebra de numero, o que justifica certas phrases vulgares do povo campista:

« Isto não se faria, tal cousa não se repeteria se fosse no tempo do grumarim. »

Este modo de linguagem popular significa a primitiva abundancia do util lenho, e escassez relativa ao tempo presente. Em summa, não se nos figura fóra de proposito indical-a para gravura sobre madeira ou *xylographia*, se puder o *grumarim* de Campos substituir o *Buxo* (*semper virens*) da Europa. Os homens competentes o decidirão.

Industria saponaria.==Nos ultimos mezes decorrridos, a firma Henninger & C, com séde no Jardim Botanico, fez convergir os recursos de que dispunha para expor os primeiros fructos de esclarecidas experiencias em materias saponacias. Surtiram optimos effeitos dos trabalhos executados. Páos de sabão de cores differentes, e para toucador, que já se vendem a 7$500 a duzia, preparam-se á custa de oleo de côco (*cocos nuciferas*), e do oleo de palma ou azeite de dendê (*Elais Guineenses*), ajuntando se certo peso de graxa de Rio-Grande: tres materias e todas do Brasil.

A potassa caustica e a banha de porco entraram no fabrico do *creme* de sabão de toucador para o officio de barbeiro. Os sabonetes de amendoa fazem sentir o aroma do oleo da *amygdalus*. Dos residuos destes processos lançou mão o expositor para obter o sabão hespanhol, grosseiro e sómente procurado para a lavagem de roupa.

Sommando-se aos citados productos o sabão medicinal de acido phenico, e o sabão de glycerina para amaciar a pelle, e o leite virginal ou agua de toucador composto de benjoim (*Styrax*) e a essencia de rosa usada para banhar o rosto, temos definido o pé em que se acha a industria saponaria nas mãos do Sr. Henninger.

Abstrahindo do café, nada mais se percebe notavel na exposição que acabamos de descrever, situada em pequena sala do pavimento inferior, a não ser um pequeno frasco cheio de fructos sem espinhos, inermes, de uma especie de *ricino* (*sanguineus?*) menos familiar entre os agricultores da provincia do Rio de Janeiro.

As capsulas são tricocas como as do *ricinus communis*, mas não guarnecidas de appendices. As sementes apresentam mais volume, sem diffrença no aspecto do spermoderma; encerram tão bom oleo graxo para combustivel e para a medecina.

Sendo de dehiscencia mais tardia ou abrindo-se sem elasticidade, cahem os fructos no chão ainda fechados, ahi permanecem longo tempo conservando as sementes escondidas, e em virtude deste facto que não se estende ao mamono vulgar, os lavradores colhem maior numero dellas, e extrahem maior peso de oleo fixo. Tão util conhecimento devemol-o aos terrenos da fazenda das Tres Barras, propriedade do Sr. Visconde de Jaguary.

Digne-se o leitor de acompanhar-nos á exposição da provincia de Minas-Geraes, afim de se compenetrar da gloria ganha pelo Sr. Severino, na exposição de seis substancias textis, cada qual mais digna de admiração.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) A crina vegetal do Brasil é a barba de velho das Bromeliaceas

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 289.)

CAPITULO IV

GENARO PROCURA OUTRA MINA.

Genaro dirigio-se para a hospedaria da rua de Alcalá, de onde o tinha arrancado o coronel Ems, fingindo-se commissario de policia, como estarão lembrados os nossos leitores.

A dona de uma hospedaria é sempre risonha e cortez para o hospede que paga bem.

Vendo entrar Dom Santhiago Gomez (pois era este o nome porque conhecia o seu hospede), vendo-o entrar com o rosto macerado e a barba meio crescida, vacillou um momento, por não te-lo conhecido; porém, certificando-se logo quem elle era, exclamou:

== Olá! Dom Santhiago?

== E' verdade; estou tão mudado assim que não me conheceu á primeira vista?

== Mudado, lá isso está, e como da noite para o dia. Porém onde esteve mettido tanto tempo?

== Que quer? Tenho a desgraça de passar por um homem rico como Cresus, quando na realidade não sou senão pobre como Job; e isto occasionou-me ultimamente um pequeno contratempo, de que, Deus louvado, estou livre. Tenha, porém, a bondade de dar-me uma luz se é que já não alugou o meu quarto a outro.

— Alugal-o! Não faltava mais nada. Tendo o senhor pago um mez adiantado, eu não podia dispor do seu quarto, emquanto não se concluisse o prazo.

E a dona da hospedaria, pegando n'uma das palmatorias, que estava sobre a mesa da sala, accendeu a vela e accrescentou:

Tenho o maior prazer em vêl-o são e salvo em minha casa.

— Obrigado.

== Agora diga me: e que quer comer?

== Uma ceia leve.

== Se tivesse a bondade de encommendar.

== Quero ovos quentes e um copo de vinho.

== Isso é tão pouco!

== Hoje estou adietado, mas amanhã tirarei a minha desforra.

A dona da casa preparou a ceia com actividade.

Genaro comeu com appetite, recordando-se da terrivel abstinencia que o sujeitaram na adega durante tres dias.

== Ande lá, Sr. Dom Santhiago, disse a dona da casa, servindo-lhe um copo de verdadeiro Valdepenas: com que então, ao que parece, o senhor correu grandes perigos, hein?

== Faça idéa! Mataram-me quasi.... e de fome.

== Jesus Maria!

== E' como lhe digo.

== Está bem. Já não é máo poder o senhor fallar assim. E eu suppunha que aquelles infames eram agentes da autoridade! Agora sinto não ter gritado: « Ladrões! » Porem quem podia imaginar?...

== Diz bem.

A estalajadeira tinha com certeza muitos desejos de conversar, porem Genaro fez-lhe comprehender que desejava descançar.

== Rogo-lhe que me desperte de manhã cedo, porque tenho muito que fazer.

== Sua ordem será cumprida. Desejo-lhe uma boa noite.

== Muito obrigado.

Genaro deitou-se e dormio poucos minutos; depois pensando que se uma fortuna lhe havia escapado das mãos, restava lhe ainda outra mina para explorar, mormurou: « Amanhã as cousas mudarão! »

E effectivamente, logo que amanheceu, Genaro barbeou-se, vestio a sua melhor roupa, e depois de ter tomado o chocolate e o copo de leite, que diariamente lhe trazia a estalajadeira, sahio de casa cheio de esperanças.

== A primeira visita, disse Genaro, deve ser para Baptista; elle é o barometro do conde de Balboa. Vejamos como respira agora depois que perdi os importantes documentos que asseguravam o meu futuro.

Genaro, ou tinha-se esquecido dos habitos de Madrid, ou confiava que para elle não se conservariam fechadas as portas da casa de Baptista.

== O que é verdade é que sendo apenas oito horas da manhã, o criado que acudio ao seu chamado, não quiz deixal-o entrar.

== Tenho absoluta necessidade de fallar com teu amo, disse.

== E' impossivel. D. Baptista não se levanta antes das nove.

== Pouco importa isso; previna-o sempre.

== Não posso. Elle deu ordem para não acordal-o antes das nove.

== Não disse já que é urgente o assumpto que aqui me traz?

O criado encolheu os hombros, e como era fiel cumpridor das ordens que recebia, limitou-se a responder:

== Não posso.

== Os diabos te levem! exclamou Genaro. Esperarei; porem, arrepender-te-has da tua teima.

E deixou-se cahir n'uma cadeira.

O criado hesitou, por não saber se devia obedecer áquelle desconhecido ou respeitar o somno de seu amo.

Por fi disse:

== Vou ver se por uma casualidade qualquer... Mas, com que nome devo annunciar V. S?

== Santhiago Gomez, administrador do palacio do Sr. conde de Balboa.

Cinco minutos depois, o mesmo criado introduzia Genaro no quarto de dormir de Baptista, o qual estando mui longe de esperar semelhante visita, ergueu-se na cama e poz-se a esfregar os olhos para ver melhor.

== Ah! es tu? exclamou Baptista, fazendo um signal ao criado para retirar-se.

== Em corpo e alma.

== Fecha a porta e vem sentar-te nesta cadeir, porque supponho que tens alguma cousa a communicar-me.

== Se tenho! E cousa de summa gravidade, respondeu Genaro. Estive por um triz a morrer de fome!

Baptista fez um movimento de assombro.

== E' como te digo, meu amigo; felizmente sempre consegui escapar com vida.

== Explica-te,

== Para isso é que vim cá. Começo por dizer-te que os perigos que hontem ameaçavam o Sr. conde augmentaram hoje cento por cento, porque os meus irreconciliaveis inimigos teem em suas mãos as armas com que infallivelmente darão cabo delle.

Baptista ficava cada vez mais assombrado.

==Não te comprehendo!

== Pois é muito simples: prenderam-me durante quatro dias em uma adega, exigindo de mim ou os documentos que já conheces ou a vida.

== E entregaste-os?

== Com o demo! A vida vale bem ápena de ser conservada.... Não estou assim tão cansado de viver!

== Qual! os teus inimigos não te teriam assassinado. Foi o teu medo que perdeu-nos!

== Devagar, Baptista. Fica sabendo que lutei tres dias, e que o genero de morte que me estava reservado era por certo pouco agradavel. Tratava-se de nada menos do que de deixar-me morrer á fome; resisti quanto pude, cheguei a sentir-me fraco, tão fraco que suppuz chegada a minha ultima hora... Vi então que não eram vãs as ameaças. A sêde devorava-me; a febre consumia-me... Afinal, troquei os papeis que valiam dous milhões por uma chicara de caldo e um pedaço de pão.

== Ah! que fizeste! Que fizeste! O conde está perdido! exclamou Baptista vestindo-se precipitadamente.

== Isto mesmo penso eu, replicou Genaro tranquillamente: porem quem sabe senão poderei salval-o ainda?

== Tu?

== Sim, eu! Esqueces que D. Helena deixou uma herdeira?

== Ah! e tu sabes...

== Quando não se sabe uma cousa indaga-se; quando não se encontra, procura-se. Além disso, o medico Samuel Navarra está separado do filho. O menino e a menina foram-me confiados, eu os abandonei, outro tomou conta delles, e esse outro está casualmente em Madrid.

== Que pretendes fazer então?

== Essa é boa! tiraram-nos os papeis, não? Agora vamos nós apoderarmo-nos das crianças, que já devem estar crescidas, e depois impomos condições.

== Porem isso é difficil!

== Nada é difficil quando não se tem medo. Vamos ver o conde, se queres.

== O conde está doente.

==Fui saber delle esta manhã, e disseram-me que estava melhor.

== E' verdade, mas os medicos recommendaram que ninguem o incommodasse.

== Qual! Os medicos não sabem nada. Demais este negocio não deve ser adiado.

== Tens razão; vamos vêl o.

E logo que Baptista acabou de vestir-se, sahiram precipitadamente.

(*Continuar se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42